

INFORMATIVO

APAE BRASIL

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES - EDIÇÃO nº 25 - JAN, FEV, MAR - 2021

APAE BRASIL PEDE PRIORIDADE PARA TODAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA na vacinação contra a Covid 19

**Nova versão da Política
de Atenção Integral**
e Integrada da Rede Apae
é publicada

Fenapaes é certificada
pelo ISO 9001: 2015



EXPEDIENTE

Gestão 2018-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Turozi (PR)

Vice-presidente

Emanuel O' de Almeida Filho (PA)

1º Diretor-Secretário

Sérgio Prodócimo (SP)

2ª Diretora-secretária

Maria de Fátima Dalmédico de Godoy (SP)

1º Diretor financeiro

Nilson Alves Ferreira (TO)

2º Diretor financeiro

Delton Pedro Bastos (RJ)

Diretor social

William Ferreira de Lima (RN)

Diretora para assuntos internacionais

Rosane Teresinha Jahnke (SC)

Diretor de patrimônio

José Maria Belo (ES)

AUTODEFENSORES

Titulares

Francisco Matos Além Felipe dos Santos (PE)

Tâmara Tamires Soares Silva (RN)

Suplentes

Ezequiel Simas de Carvalho (RJ)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edson Júnior (GO)

Luiz Alberto Maioli (RS)

Suplentes

Armando Mendes dos Santos (PA)

Emerson Carvalho de Oliveira (MS)

Derval Freire Evangelista (BA)

CONSELHO CONSULTIVO

Aracy Maria da Silva Lêdo (RS)

Eduardo Luiz Barros Barbosa (MG)

Elpídio Araujo Neris (DF)

Flávio José Arns (PR)

Luiz Alberto Silva (SC)

Antônio Semas Figueiredo (PE) In Memoriam

Antônio Santos Clemente Filho (SP) In Memoriam

Justino Alves Pereira (PR) In Memoriam

José Candido Alves Borba (RJ) In Memoriam

Nelson de Carvalho Seixas (SP) In Memoriam

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Federação das Apaes do Estado de Alagoas

Alesson Loureiro Cavalcante

Federação das Apaes do Estado do Amapá

Abel Mendes

Federação das Apaes do Estado do Amazonas

Maria do Perpétuo Socorro de Castro Gil

Federação das Apaes do Estado da Bahia

Narciso José Batista

Federação das Apaes do Estado do Ceará

Francisco Leitão Moura

Apae do Distrito Federal

Diva da Silva Marinho

Federação das Apaes do Estado do Espírito Santo

Vanderson Roberto Pedruzzi

Federação das Apaes do Estado de Goiás

Carmem Marize Limas

Federação das Apaes do Estado do Maranhão

Enilson do Nascimento Santos

Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais

Jarbas Feldner de Barros

Federação das Apaes do Estado do Mato Grosso

Doracy Gomes Nonato

Federação das Apaes do Estado do Mato Grosso do Sul

Ottão Pereira de Almeida

Federação das Apaes do Estado do Pará

Nedy Pedroso de Sousa

Federação das Apaes do Estado da Paraíba

Gilvan José Campelo dos Santos

Federação das Apaes do Estado do Paraná

Alexandre Augusto Botareli Cesar

Federação das Apaes do Estado de Pernambuco

Amélia Maria Borges da Silva

Federação das Apaes do Estado do Piauí

Keyla Lines Vasconcelos Santana

Federação das Apaes do Estado do Rio de Janeiro

Maria Aparecida Moreira do Nascimento

Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Norte

Maria Alzira Corrêa da Silva

Federação das Apaes do Estado do Rio Grande do Sul

Afonso Tochetto

Federação das Apaes do Estado de Rondônia

Ilda da Conceição Salvático

Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina

Alice Kuerten

Federação das Apaes do Estado de Sergipe

Carlos Mariz Moura de Melo

Federação das Apaes do Estado de São Paulo

Vera Lúcia Ferreira

Federação das Apaes do Estado de Tocantins

Marciane Machado Silva

ESTADOS SEM FEDERAÇÃO

Apae de Rio Branco (AC)

Cecília Maria Garcia Lima Souza

Apae de Boa Vista (RR)

Bruno Perez de Sales

EQUIPE TÉCNICA FENAPAES

Gerente Institucional

Erivaldo Fernandes Neto institucional@apaebrazil.org.br

Gerente Operacional

João Batista da Silva administrativo@apaebrazil.org.br

PROCURADORIA FENAPAES

Procuradora Jurídica

Dra. Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro

procuradoria@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

Dayara Evangelista juridico2.procuradoria@apaebrazil.org.br

Atendente Jurídico

Natan Menezes Dos Santos juridico3.procuradoria@apaebrazil.org.br

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Jornalista

Rhayana Quintas

comunicacao@apaebrazil.org.br

Designer Gráfico

Rafaela Martins

comunicacao2@apaebrazil.org.br

Assistente Administrativo

Guilherme da Silva Lima

informatica3@apaebrazil.org.br

Setor de Informática

Analista de Sistemas

Wanderson Amorim Alves de Souza

informatica@apaebrazil.org.br

Auxiliar de Informática

Jackson Rodrigues da Silva

informatica2@apaebrazil.org.br

SETOR FINANCEIRO

Analistas Financeiros

Tânia Ramos

financeirosuporte2@apaebrazil.org.br

Dayelle Oliveira

financeirosuporte3@apaebrazil.org.br

Mikaelle Alexandre de Melo

financeirosuporte5@apaebrazil.org.br

Naiara Ramos

financeirosuporte6@apaebrazil.org.br

Jessica Silva

financeirosuporte7@apaebrazil.org.br

SETOR CONTÁBIL

Contador

Ronaldo Gualberto

coordenacaofinanceira@apaebrazil.org.br

Analistas Contábeis

Leandro da Silva

contabilidadesuporte2@apaebrazil.org.br

Lucas do Carmo Rabelo

contabilidadesuporte3@apaebrazil.org.br

SETOR ADMINISTRATIVO

Assistente Administrativo

Fernando Ferreira

logistica@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

Lucas Lima Gomes

logistica2@apaebrazil.org.br

Bruna Emily Lima Cordeiro

atendimento1@apaebrazil.org.br

Adriana Rayssa Santos Ribeiro

atendimento2@apaebrazil.org.br

Apoio

Jocelândia Cardoso de Sousa

servicosgerais@apaebrazil.org.br

Recepção

Waldinéia Olimpio Zoraide Santana

Ramos

juventude@apaebrazil.org.br

Kaynara Lara

recepcao@apaebrazil.org.br

Gestora de Recursos Humanos

Luciene Ângela de Campos

rh@apaebrazil.org.br

SETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE PROJETOS

Analista de Projetos

Paulo Sergio Canguçu

controladoria2@apaebrazil.org.br

Assistente Administrativo

Dênis de Sousa Claudino

controladoria3@apaebrazil.org.br

INSTITUTO APAE BRASIL DE ENSINO E PESQUISA

Assistente Administrativo

Luiz Paulo dos Santos Souza

sec.instituto@apaebrazil.org.br

Auxiliar Administrativo

José Marcos Cardoso

estatistica@apaebrazil.org.br

Analista da Qualidade

Jeórgynys Vinicius Batista da Rocha

sgq@apaebrazil.org.br

Estagiária

Giovanna Brandão

instituto@apaebrazil.org.br

Pesquisadora

Laura Valle Gontijo

pesquisa@aparbrasil.org.br

COORDENADORES NACIONAIS

Coordenadoria Nacional de Arte e Cultura

Sérgio Feldhaus (PR)

coordenadoria.arte@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Assistência Social

Ivone Maggioni Fiore (PR)

coordenadoria.assistencia@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Autogestão e Autodefensoria

Jaqueline Regina Pilger (RS)

coordenadoria.autogestao@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Defesa de Direitos e Mobilização Social

Eduardo Mesquita

coordenadoria.defesa@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Educação e Ação Pedagógica

Fabiana Maria das Graças de Oliveira (MS)

coordenadoria.educacao@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Educação Física, Desporto e Lazer

Roberto Antônio Soares (SP)

coordenadoria.educacaofisica@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Educação Profissional, Trabalho, Emprego e Renda

Iracema Aparecida dos Santos Ferreira (SP)

coordenadoria.trabalho@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional de Envelhecimento

Polliana Duarte Lopes

coordenadoria.envelhecimento@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional da Família

Rodolpho Luiz Dalla Bernardina (ES)

coordenadoria.familia@apaebrazil.org.br

Diva da Silva Marinho

coordenadoria.familia1@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Nacional da Prevenção e Saúde

Albanir P. Santana

coordenadoria.prevencao@apaebrazil.org.br

Coordenadoria Científica

Dr. Rui Fernando Pilotto (PR)

coordenadoria.cientifica1@apaebrazil.org.br

Fabiana Maria das Graças de Oliveira (MS)

coordenadoria.cientifica2@apaebrazil.org.br

Coordenação de Eventos

William Ferreira Lima

coordenacao.eventos@apaebrazil.org.br

APAE BRASIL

Email:

fenapaes@apaebrazil.org.br

Telefone:

(61) 3224-9922

SDS Ed.Venâncio IV Cobertura

CEP: 70393-903

Brasília • D

Palavra do presidente

Saudações cordiais a todos os colaboradores do movimento Apaeano!

O primeiro trimestre de 2021 foi marcado pela continuidade de ações que garantem uma forte atuação da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) no apoio às afiliadas e na proteção e ampliação dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil.

Em conjunto com entidades parceiras, trabalhamos e articulamos, no Congresso Nacional, a inclusão prioritária das pessoas com deficiência no Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Uma conquista muito importante para todos nós, da Apae Brasil.

Neste período, publicamos a Nova Versão da Política de Atenção Integral e Integrada, que de maneira atualizada apresenta diretrizes gerais e específicas da atuação da Rede Apae, além do Livro “Práticas Pedagógicas nas Escolas Especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializado para o Ensino Remoto Emergencial”, que apresenta experiências práticas de ensino remoto desenvolvidas pela área educacional das Apaes de todo o Brasil.

Nas mídias digitais estreamos duas iniciativas muito importantes: o Programa Autodefensoria em Ação, que é exibido mensalmente e apresentado pelos autodefensores nacionais, Francisco Matos Além e Tâmara Soares, e a série de lives “Diálogos na Rede Apae”, que convida especialistas de diferentes áreas para tratar de temas importantes e diversos relacionados à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.



No dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, participamos da live para o lançamento do clipe “Jeitinho Down” da banda Trillo. Além da minha participação, a live contou com a presença de dois membros da organização, Diana Chesini e Lucas Daniel Bonato, que deram um belo depoimento a todos os presentes.

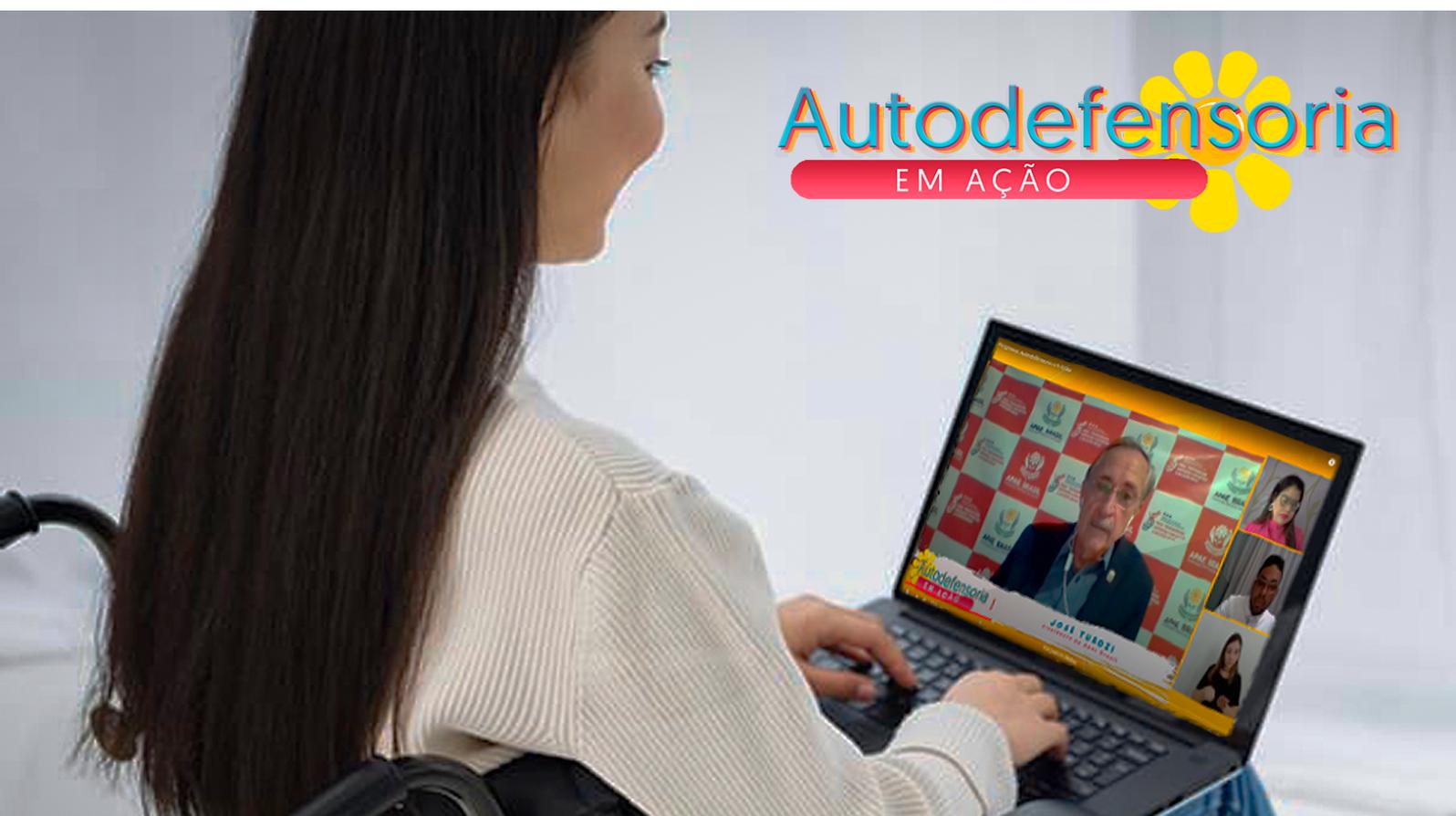
Por fim, uma importante conquista da Federação neste primeiro trimestre foi a obtenção do Certificado ISO 9001: 2015. O selo confere à organização o reconhecimento do Sistema de Qualidade com os critérios da Organização Internacional para Padronização (ISO). Faço aqui o meu agradecimento especial a todos os colaboradores da Fenapaes pela dedicação e compromisso durante a certificação. Essa é uma conquista para toda a rede apaeano!

Uma boa leitura e um fraterno abraço,

José Turozi
Presidente da Federação Nacional das Apaes

Apae Brasil

estreia o programa Autodefensoria em Ação



A Apae Brasil realizou, na noite desta quinta-feira (28 de janeiro), a primeira transmissão ao vivo do Programa Autodefensoria em Ação. Apresentado pelos autodefensores nacionais da Apae Brasil, Francisco Matos Além e Tâmara Tami-res, o tema de estreia foi “66 anos do movimento apaeano no Brasil: histórias de valor”.

O encontro contou com a participação do presidente da organização, José Turozi, da diretora da Apae de Salgueiro (PE), Elizabeth Avelino, da assistente social e coordenadora de projetos da Apae de Assú (RN), Maria Ranilda Cavalcanti. Na ocasião, Turozi lembrou que a primeira Apae surgiu há 66 anos, na cidade do Rio de Janeiro, e tornou-se o maior movimento comunitário do Brasil e do mundo na área de atenção à pessoa

com deficiência intelectual e múltipla. “Tenho muito orgulho de ser presidente da Apae Brasil e poder contribuir para essa grande organização”, completou o presidente.

A autodefensora Tâmara agradeceu a oportunidade de apresentar o programa e ressaltou a importância de levar conteúdo e informação às pessoas com deficiência. “É uma alegria enorme estar aqui com vocês. Tenho certeza que esse programa será de grande valia para todos”.

“Estou muito feliz em participar desse momento tão importante para todo movimento apaeano. Uma grande oportunidade para dar voz e vez ao protagonismo dos autodefensores nacionais e às pessoas com deficiência”, afirmou Ranilda Caval-

canti, coordenadora de projetos da Apae de Assú (RN).

Elizabeth Avelino, diretora da Apae de Salgueiro, agradeceu o convite para participar da estreia do programa, e ressaltou: “hoje as pessoas com deficiência ganharam o mundo, ganharam a liberdade de se expressar. Eu fico muito feliz de fazer parte desse movimento”.

Ao final do programa, o autodefensor Francisco Matos Além agradeceu a presença de todos e completou: “A mensagem que eu deixo para vocês é: nunca desistir, sempre insistir. Olhe para frente sempre, essa é a ponte para a nossa felicidade.”

O programa, que será exibido mensalmente no Youtube e no Facebook da organização, já está disponível. [Clique aqui](#) para assistir.

PRÓXIMO AUTODEFENSORIA EM AÇÃO JÁ TEM DATA MARCADA

O próximo programa Autodefensores em Ação, que estreou em janeiro deste ano, já tem data marcada. Dia 25 de fevereiro, às 19h, os autodefensores nacionais, Francisco Matos Além e Tâmara Tamires, apresentarão, ao vivo, a segunda edição do programa. A transmissão será feita pelo canal do Instituto Apae Brasil, no Youtube, e pela página da Apae Brasil, no Facebook.

“Nossos direitos em tempo de pandemia” foi o tema escolhido para este encontro. Como convidados, estarão presentes o presidente da Apae de Goiânia e coordenador nacional de prevenção e saúde, Albanir Santana, a coordenadora nacional de assistência social, Ivone Maggioni Fiore, e a procuradora jurídica da Apae Brasil, Rosângela Moro.

Para assistir ao programa, [clique aqui](#).

PRONAS/PCD É TEMA DE LIVE DO INSTITUTO APAE BRASIL

Apresentação de projetos para o Pronas/PCD - Como fortalecer e melhorar a oferta de serviços à pessoa com deficiência por meio do Programa Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)? Esse foi o assunto abordado

na live promovida pela Apae Brasil, no dia 19 de fevereiro, em seu canal no Youtube e na página do Facebook.

O encontro, que contou com a participação de mais de dois mil e trezentos espectadores, foi uma oportunidade para as instituições interessadas tirarem dúvidas sobre o programa e obterem informações sobre captação de recursos e a importância da administração e prestação de contas do programa.

Estiveram presentes, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, o presidente da Apae de Goiânia e coordenador nacional de prevenção e saúde da Fenapaes, Albanir Santana, a procuradora jurídica da Apae de Anápolis e especialista em gestão de projetos no terceiro setor, Mirian Queiroz, a psicóloga e coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação CER III, da Apae de Anápolis, Paulyane Cristine, e as consultoras técnicas do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) do Ministério da Saúde, Blenda Acirole, Paula Denicol e Cleide Galvão.

O presidente Turozi abriu o encontro e ressaltou a importância do Pronas para a manutenção dos serviços ofertados pela rede por meio da captação de recursos do governo federal: “A capacitação da rede apaeana é fundamental para que possamos elaborar projetos e conseguir recursos públicos para alavancar os nossos serviços na área da saúde.”

Em seguida, Albanir Santana lembrou da iniciativa “Capacita Brasil”, que percorreu diversos estados brasileiros para discutir e capacitar as Apaes, além de reforçar a importância da capacitação das instituições interessadas em participar da seleção do Programa Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Mirian Queiroz, procuradora jurídica da Apae de Anápolis falou sobre questões técnicas relacionadas ao cadastro e aos pré-requisitos para a seleção, tirou dúvidas dos participantes e lembrou aos presentes acerca do prazo para inscrição: “Estamos no período para apresentação dos projetos, o prazo é dia 1º de março. As Apaes ainda podem se inscrever desde que cumpram os requisitos necessários e estejam previamente credenciadas.”

A coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação CER III, da Apae de Anápolis, Paulyane Cristine, contou a experiência da participação da Apae no programa e os resultados positivos que o Pronas trouxe para a vida dos assistidos e seus familiares. “A participação no programa teve um impacto imenso na vida das pessoas com deficiência assistidas pela Apae de Anápolis. Ao final do programa, fizemos um encontro com cada paciente e observamos inúmeros relatos de famílias que viram avanços significativos na melhora da qualidade de vida dessas crianças e, conseqüentemente, de toda a família.”

As consultoras técnicas do Ministério da Saúde, Blenda Aciole, Paula Denicol e Cleide Galvão também tiraram as dúvidas dos presentes e ressaltaram a importância de as instituições cumprirem com os prazos e requisitos necessários para a participação do programa.

Para assistir a live na íntegra, [clique aqui](#).

LIVE SOBRE DOENÇAS RARAS NO MOVIMENTO APAEANO

Conscientização da existência de *doenças raras* no Movimento Apaeano

26 DE FEVEREIRO AS 19 HORAS

JOSÉ TUROZI
Presidente da Federação Nacional das Apaes

DR. RUI F. PILOTTO
Coordenador Científico da Federação Nacional das Apaes

DR. ALBANIR P. SANTANA
Presidente da Apae Colúmbia/CO e Coordenador Nacional de Prevenção e Saúde da Fenapaes

DR. JOAO M. DE PINA
Professor Titular da USP e membro do Dept. de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP.

HELOISA TRAPP
Assessora de Políticas, Universidade Federal de Paraná

KAREN DYMINSKI
Assessora de Políticas, Universidade Federal de Paraná

MAIARA SULZBACH
Assessora de Políticas, Universidade Federal de Paraná

Na próxima sexta-feira (26 de fevereiro), às 19h, o Instituto Apae Brasil promoverá uma live para discutir sobre a conscientização da existência de doenças raras no movimento apaeano.

A transmissão será feita pelo canal do Instituto Apae Brasil, no Youtube, e pela página da Apae Brasil, no Facebook.

O objetivo é levar para a rede, profissionais, assistidos e familiares, informações sobre esse assunto. O que é a doença rara? Como podemos fazer o diagnóstico? O que podemos fazer pela pessoa e sua família? Essas são algumas perguntas que serão respondidas pelos convidados: Dr. Rui Pilotto, coordenador científico da Federação Nacional

das Apaes (Fenapaes), Dr. João de Pina Neto, professor titular da USP e membro do Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP e Dr. Albanir Santana, Presidente da Apae de Goiânia e coordenador nacional de prevenção e saúde da Apae Brasil.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, fará a abertura do encontro que contará com a presença das acadêmicas de medicina, Heloisa Trapp, Maiara Sulzbach e Karen Dyminski.

[Clique aqui](#) para acessar a live.

DIÁLOGOS NA REDE APAE ESTREIA DIA 18

DIÁLOGOS NA *rede Apae*

18 DE MARÇO AS 19 HORAS

Ampliação do Teste do Pezinho

JOSÉ TUROZI
Presidente da Federação Nacional das Apaes

MÍRIAN QUEIROZ
Advogada, consultora do terceiro setor, e fundadora da Sociis 3S Consultoria

TÂNIA BACHEGA
Presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM) e professora associada da USP (Medicina)

ELIANE SANTOS
Membro da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM) e do GT da Triagem Neonatal do Conselho de Saúde do Rio de Janeiro

APAE BRASIL INSTITUTO APAE BRASIL DE ENFERMAGEM

No próximo dia 18 de março (quinta-feira), às 19 horas, será a estreia da série de lives: “Diálogos na Rede Apae.” A transmissão será feita pelo canal do Instituto Apae Brasil, no Youtube, e pela página da organização, no Facebook.

Com o tema Ampliação do Teste do Pezinho, o bate-papo ficará a cargo das especialistas, Tânia Bachega, presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM), Eliane Santos, membro da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo (SBTEIM) e do GT da Triagem Neonatal do Conselho de Saúde do Rio de Janeiro, e Mirian Queiroz, advogada e consultora do terceiro setor. O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, também estará presente na estreia.

Sobre o teste

O teste do pezinho é um exame rápido em que gotas de sangue do calcanhar do bebê são cole-

tadas para diagnosticar e impedir o desenvolvimento de doenças genéticas ou metabólicas. Essas enfermidades, se não tratadas precocemente, podem levar à deficiência intelectual ou causar prejuízos à qualidade de vida do indivíduo.

Muitas das doenças identificadas não apresentam sintomas ao nascimento e podem aparecer mesmo sem casos na família. Para que a prevenção seja possível, a coleta deve ser efetuada entre o 3º e 5º dia de vida do bebê. O teste é obrigatório e deve ser realizado em todos os recém-nascidos.

Atualmente, o teste completo só está disponível na rede privada de saúde. O Projeto de Lei 5.403/2020 torna obrigatória a triagem neonatal ampliada também para a rede pública de saúde.

Diálogos na rede

O objetivo do projeto, que será exibido mensalmente, é debater, junto a especialistas, assuntos fundamentais da vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla do Brasil. Ampliar a visibilidade e importância de discussão dessas pautas para toda a sociedade e trazer para a roda de conversa temas como saúde, educação profissional, mobilização social e arte e cultura.

[Clique aqui](#) e assista a live na íntegra.

APAE PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA MÚSICA “JEITINHO DOWN”



A Apae Brasil tem como principal objetivo promover a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. No dia 21 de março, data em que se celebra o Dia Internacional da Síndrome de Down, a Apae participará de uma live para o lançamento do clipe “Jeitinho Down”, da banda Trillo.

Estarão presentes o presidente da Apae Brasil, José Turozi, dois membros da organização, Diana Chesini e Lucas Daniel Bonato, além dos integrantes da banda. O bate-papo será transmitido às 20h do próximo domingo (21), pelo perfil da banda no instagram [@trilooficial](#).

*Para acessar o vídeo basta clicar na imagem.

“EM FAMÍLIA” É O TEMA DO PRÓXIMO AUTODEFENSORIA EM AÇÃO

Dia 25 de março, às 19h, os Autodefensores Nacionais, Francisco Matos Além e Tâmara Tami-res, apresentarão o Programa Autodefensoria em Ação. A Transmissão será feita pelo canal do Instituto Apae Brasil, no Youtube, e pela página da Apae Brasil, no Facebook.

Com o tema “Em família”, o programa traz uma importante abordagem sobre a relação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla no ambiente familiar. Uma oportunidade para que eles compartilhem suas histórias e experiências, desafios e conquistas.

Como convidados desta edição, o programa contará com a presença de famílias muito especiais da Rede Apaiana, Rodolpho Dalla e Fernanda Dalla, José Rossi, Vera Chesini e Diana Chesini, e Janilza Schaffel e Carlos Schaffel.

Para assistir ao programa, [clique aqui](#).

PROGRAMA
Autodefensoria
EM AÇÃO

25.03 | ÀS 19h
Tema: “Em família”

Francisco Matos Além
Autodefensor Nacional da Apae Brasil

Tâmara Tami-res
Autodefensora Nacional da Apae Brasil

Rodolpho Dalla Bernardina
Fernanda Dalla Bernardina

José Rossi e Vera Lizete Chesini Rossi
pais de Diana Chesini Rossi

Janilza Maria Luzie Schaffel
Carlos Alberto Schaffel

SÍNDROME DE DOWN E ACONSELHAMENTO GENÉTICO É TEMA DE LIVE

Em atenção ao Dia Internacional da Síndrome de Down, a Apae Brasil, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), promoverá, na próxima terça-feira, dia 30 de março, às 16 horas, uma live sobre Síndrome de Down e aconselhamento genético. A transmissão será feita pelo canal da Apae Brasil no Facebook e no Youtube, e pelo canal da Rede UEPB, no Youtube.

A live contará com a presença de especialistas no assunto: Dr. Rui Pilotto - Médico geneticista e membro da Coordenação Científica da Federação Nacional das Apaes, Maria de Fátima - Doutora em psicologia, mestre em educação e especialista em educação especial, Eduardo Onofre - Doutor em Sociologia pela Universidade de Strasbourg - França e Alindembergue Oliveira - Coordenador do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da NAI/UEPB. José Turozi, presidente da Fenapaes, e Maria da Conceição, vice-presidente da Federação Estadual das Apaes da Paraíba (Feapaes/PB), também estarão presentes no encontro.

Para acessar a live, [clique aqui](#).

LIVE INFORMATIVA SOBRE FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) realizará, no dia 8 de abril, às 9h, por meio do YouTube, Facebook e Instagram do conselho, uma live informativa sobre financiamento e orçamento da assistência social.

Com o tema, “Conceitos básicos do orçamento, como constituir um Fundo de Assistência Social, como utilizar os recursos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e Prestação de Contas da Assistência Social”, o encontro é uma oportunidade para fortalecer a atuação da rede Apae nos espaços de controle social.

YouTube: [Conselho Nacional de Assistência Social CNAS](#)

Facebook: [@conselhocnas](#)

Instagram: [@cnasoficial](#)



Pelo Brasil

Santa Catarina

Nova diretoria da Apae de Santa Catarina é empossada



A solenidade de posse da nova diretoria executiva e do conselho fiscal da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina (Feapaes/SC) foi transmitida virtualmente na tarde deste domingo (31 de janeiro), no canal da Federação no Youtube.

A diretoria eleita, que estará à frente da instituição pelo próximo triênio 2021/2023, é composta por Alice Kuerten, presidente, Ana Maria Modesti, vice-presidente, Manoel Amadeus Moises, 1º diretor financeiro, Ana Paula Borges, 2ª diretora financeira, Neusa Maria Breda, 1ª diretora secretária, Ricardo de Souza Mendonça, 2º diretor secretário, Simone Aparecida Felin, diretora social, e Dalmir da Silva (in memoriam), diretor de patrimônio.

Para a nova composição do conselho fiscal, foram eleitos Sonaira Paula, Valmir Zancanaro e Marcio Tadeu, como conselheiros fiscais titulares, e Marli Salete, Joãozinho Depini e Iara Armandio, como suplentes.

Estiveram presentes na cerimônia os membros da diretoria da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, Emanuel de Almeida filho, Nilson Alves Ferreira, Rosane Terezinha Jahnke, José Maria Belo, Maria Godoy, Sérgio Prodócimo

e Delton Pedroso, além dos autodefensores do estado de Santa Catarina, Rosa Maria Silva e Cláudio Rissi, e dos membros da comissão interventora, Rosane Terezinha Jahnke, Luiz Alberto Silva e Jairo Cascaes.

Em sua fala, a presidente empossada, Alice Kuerten, cumprimentou e agradeceu aos que votaram e confiaram na chapa Renovação e completou: “O voluntariado é um lugar onde se soma, nós somamos tempo, conhecimento, recursos e principalmente, amor. Eu pretendo fazer o melhor para as nossas 194 Apaes.”

Ao encerrar a cerimônia, o presidente da Fenapaes, José Turozi, reforçou a importância da presença dos autodefensores e destacou: “Parabéns à nova diretoria e desejo muito sucesso para essa gestão. A Fenapaes estará de portas abertas e disponível para trabalhar, em conjunto, pela melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas pelas Apaes de Santa Catarina.”

[Clique aqui](#) para assistir a solenidade de posse.

Rio de Janeiro

Apae Rio faz alterações no estatuto

A Apae Rio realizou, na última terça-feira (9), Assembleia Geral Extraordinária para homologar a alteração estatutária deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). Foram aprovadas as seguintes alterações:

Art. 9º – São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados à promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

Art. 11, § 3º – A Apae apresentará, anualmente,

à Federação das Apaes do Estado, até o dia 30 de abril, relatório sucinto de suas atividades, plano de ações para o ano seguinte, indicando os pontos positivos e negativos encontrados em sua administração, no exercício.

Art. 14

I – contribuintes: pessoas físicas e jurídicas, devidamente cadastradas, que contribuem com a Apae por contribuição regular, em dinheiro, mediante manifestação de vontade em contribuir para a execução dos objetivos da Apae, firmando termo de adesão de associado; sendo que o voto da pessoa jurídica será exercido por apenas 01 (um) sócio/diretor representante;

V – especiais: pessoas com deficiência, maiores de 16 anos, que estejam matriculadas nos programas de atendimento da Apae, seus pais e mães ou responsáveis legais, sendo-lhes assegurado o direito de votar e de serem votados, exigindo-se o termo de adesão;

Art. 19, § 1º – A exclusão será deliberada e aplicada pelos membros da Diretoria Executiva, ad referendum do Conselho de Administração para punir faltas muito graves.

Art. 29

XVII – Estabelecer o valor mínimo da contribuição para os associados contribuintes, anualmente, na primeira reunião;

XVIII – Aprovar o regulamento de compras, alienações e contratações de bens, obras e serviços que deverá ser utilizado de maneira obrigatória na forma do quanto dispuser.

Art. 31, VIII – opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas.

Art. 34, IX – criar os cargos necessários aos serviços técnicos e administrativos, admitir e demitir funcionários.

Art. 34

§ 2º. As contas mencionadas no inciso VI e VII deverão:

a) Observar os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de contabilidade;

b) ser publicadas na página da internet a cada encerramento de exercício fiscal juntamente com o relatório de atividades e demonstrações financeiras da entidade, incluídas as certidões negativas de débitos com a Previdência Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão, sem prejuízo das publicações em diário oficial quando forem exigidas.

§ 3º. Para fins do que dispõe o parágrafo anterior, na impossibilidade de disponibilização na página eletrônica, cada encerramento de exercício fiscal juntamente com o relatório de atividades e demonstrações financeiras da entidade, incluídas as certidões negativas de débitos com a Previdência Social e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS deverão ser publicadas obrigatoriamente em diário oficial do Estado ou do Município ou em jornal de grande circulação no Estado para exame de qualquer cidadão, sem prejuízo das publicações em diário oficial quando forem exigidas.

Art. 35, XII – submeter previamente os contratos, convênios, termos de parceria e minutas para o Parecer do procurador jurídico.

Art. 56, Parágrafo único – No caso de dissolução ou extinção, mudança de finalidade ou cessação de suas atividades, o eventual patrimônio líquido remanescente será destinado a uma entidade congênere, ou a uma entidade pública com sede e atividade no País preferencialmente com o mesmo objetivo estatutário e que atenda aos requisitos da Lei 13019/14.



Paraná

Assistência social na rede Apae Paraná

Como parte das ações da Coordenadoria Nacional de Assistência Social da Apae Brasil, na última segunda-feira (8 de março), a coordenadora nacional, Ivone Maggioni Fiore, reuniu-se com representantes da área para definir ações e fortalecer a oferta do serviço nas 340 Apaes do estado do Paraná.

No encontro, Ivone destacou o apoio e empenho do Presidente da Feapaes Paraná, Alexandre Augusto Botareli Cesar, na implementação das ações destinadas à população com deficiência e às famílias em situação de vulnerabilidade e violação de direitos.

Para a coordenadora nacional, o atendimento e a defesa e garantia de direitos como oferta socioassistencial estão entre as prioridades das ações. “A

ideia é atender os princípios e diretrizes da Política de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae Brasil”, completa.

Também estiveram presentes, a Coordenadora Estadual de Assistência Social, Camila Pereira Vaz Santos, a Assessora Técnica, Elisângela Duran e a Gerente Administrativa e Financeira, Adriana Kaminski Araújo.

Turozi participa de reunião da Feapaes/PR

A convite da Federação das Apaes do Paraná (Feapaes/PR), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, participou, na última sexta-feira (12 de março), de reunião com membros da diretoria executiva, conselho de administração e fiscal, e coordenadorias técnicas da organização estadual. Na oportunidade, o presidente falou sobre os projetos e ações realizadas pela Fenapaes.



DE 21 A 28 DE AGOSTO
EM TODO O BRASIL



S E M A N A N A C I O N A L D A
**PESSOA COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL E MÚLTIPLA**



É TEMPO DE TRANSFORMAR
CONHECIMENTO
em ação

Conhecer sobre as condições sociais das pessoas em situação de deficiência intelectual e múltipla é um dos meios para a transformação da realidade e para a superação das barreiras que as impedem de participar em igualdade de condições na nossa sociedade.



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes

Diretoria Executiva e Conselho Administrativo, Consultivo e Fiscal

Fenapaes

APAE BRASIL PARTICIPA DE REUNIÃO PARA DISCUTIR ÍNDICE DE FUNCIONALIDADE

Reunião CRPD

Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência



O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se, no último dia 18 de janeiro, com a diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD), para discutir a respeito da aprovação do Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBR-M), cujo parecer foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), e publicado no Diário Oficial da União, no dia 10 de março de 2020.

Estiveram presentes na reunião, os integrantes da comissão executiva do CRPD, Moisés Bauer, Edna Aparecida e Adnilson Marins, além de Maria do Carmo, presidente da Associação Brasileira de Autismo (ABRA), Diego França, da organização de cegos do Brasil (ONCB), Décio Gomes, membro da Organização Nacional de Entidades Deficientes Físicos no Brasil (ONEDEF), Magno Prates, da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), Marco Castilho, da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi) e as intérpretes de libras, Simone de Moura e Esmeralda Castro.

PRESIDENTE DA FENAPAES REÚNE-SE COM REPRESENTANTES DA APAE RIO

O Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se ontem (13 de janeiro), com o Presidente Interventor da Apae Rio (RJ), José Eustáquio Alves, e a Coordenadora Nacional de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Fiore, para avaliar a gestão dos serviços de saúde e assistência social ofertados pela Apae Rio no ano de 2020. Na ocasião, discutiram também sobre novas estratégias e propostas de atuação para 2021.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS É TEMA DE REUNIÃO DA FENAPAES

Na última quarta-feira (13 de janeiro), o Presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se com o representante da empresa MDMS, Miguel Muccillo, para discutir novas parcerias e estratégias de captação de recursos, além de ajustes no sistema de informações financeiras entre a empresa e a Fenapaes.

Estiveram presentes na reunião, o assessor jurídico, Hugo Zaponi, o diretor financeiro, Nilson Ferreira, ambos da Fenapaes, e o procurador jurídico da Feapaes – RS, Roberto Salaberry.

CAIXA ECONÔMICA APRESENTA PROJETO À APAE BRASIL PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em encontro realizado ontem (19), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, acompanhado do vice-presidente, Emanuel O' de Almeida e do diretor financeiro, Nilson Alves, encontrou-se com representantes da instituição financeira para tratar sobre o projeto Apae e Cartões CAIXA.

O objetivo é captar recursos financeiros para a rede apaeanas por meio da doação de pontos de cartões de crédito e do programa Causas Visa. Participaram da reunião, como representantes do banco, Álvaro de Avila Pires, assessor da presidência e Renata Ribeiro da Silva e Ana Carolina de Almeida, ambas gerentes de negócios.

OLIMPIADAS ESPECIAIS DAS APAES É TEMA DE REUNIÃO

Na última quarta-feira (27 de janeiro), o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, reuniu-se com representantes da área de esporte, desporto e lazer das Apaes para tratar da 23ª edição das Olimpíadas Especiais das Apaes.

Na ocasião, os presentes discutiram o posicionamento da Coordenadoria Nacional de Educação Física diante da realização do evento programado para ocorrer em dezembro deste ano, na cidade de Aracaju - SE.

Estiveram presentes na reunião os coordenadores estaduais de educação Física, desporto e lazer, o presidente Feapaes de Sergipe, Carlos Mariz, e o coordenador nacional de educação física, desporto e lazer, Roberto Soares.

TUROZI PARTICIPA DO 1º WORKSHOP ONLINE DO IR IMPACTA

O presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, participou, nesta segunda-feira (8 de março), do 1º Workshop online do IR IMPACTA. O evento foi uma oportunidade para levar informações sobre a campanha de destinação de parte do Imposto de Renda para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e para o Fundo Municipal do Idoso.

Segundo o presidente, a intenção é que a Fenapaes promova lives nacionais para orientar as Apaes na aquisição de recursos por meio da campanha de doação do Imposto de Renda.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO

Na última sexta-feira, dia 26 de março, ocorreu a primeira reunião de 2021 do Conselho de Administração da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). Em razão das medidas de isolamento social, necessárias para o enfrentamento da infecção por Covid-19, a reunião foi realizada virtualmente.

A crise econômica, ocasionada pela pandemia e que atinge as instituições, foi uma das pautas do encontro. Como enfrentamento ao momento atual, foram apresentados e discutidos novos mecanismos de captação de recursos, como a parceria com empresa InCENTive, o projeto Caixa + Apae e o projeto Apae + Porto Seguro. Detalhes sobre as ações serão divulgados posteriormente para que as Apaes possam viabilizar estes recursos para suas unidades.

Outro ponto em destaque foi a apresentação do plano de recuperação da Apae do Rio de Janeiro, que atualmente está sob intervenção da Fenapaes. O projeto de criação da rádio e TV Apae, que será executado a partir de julho, e o adiamento dos eventos nacionais, como a 23ª Olimpíadas Especiais das Apaes, e o 12º Festival Nacional Nossa Arte, também foram pauta da reunião.

Você já conhece as nossas redes sociais?

Acesse os links por meio dos QR codes:

Facebook



Instagram



Articulação Política

Covid-19

Prioridade de vacinação e BPC são pautas de reunião



A priorização das pessoas com deficiência no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, do Governo Federal, foi pauta principal de reunião, ocorrida nesta terça-feira (19 de janeiro), entre o presidente da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), José Turozi, a presidente da Federação Pestalozzi, Ester Pacheco, o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), Marco Castilho, e o deputado federal Otávio Leite (PS-DB-RJ).

Outro ponto discutido foi a medida provisória 1.023/2020, que alterou os critérios para o recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) às pessoas com deficiência.

REUNIÃO DO CRPD DISCUTE EDUCAÇÃO ESPECIAL E IFBR-M

A Diretoria do Comitê Brasileiro de Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência (CRPD) reuniu-se, na última sexta-feira (5), para discutir sobre a educação especial e o Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IFBR-M).

O Decreto n. 10.502/2020, que determina a nova Política Nacional de Educação Especial (PNEE) do governo federal foi suspenso pelo STF. O CRPD, que representa 10 organizações representativas das pessoas com deficiências, entrou com o processo no Supremo Tribunal Federal (STF), na condição de Amicus Curiae, para defender a constitucionalidade da educação especial como opção de escolha da família para as pessoas que necessitam de apoios intensos, múltiplos e contínuos. A reunião tratou das próximas ações em favor da garantia de acesso à educação para pessoas com deficiência no Brasil, suas opções e modalidades.

Na ocasião, discutiu-se também sobre a aplicabilidade do IFBR-M cujo índice, aprovado em março de 2020, conforme prevê o artigo 2º, da Lei n. 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), modifica o sistema atual de avaliação. Anteriormente, a norma utilizava o CID (Código Internacional de Doenças), agora passou a adotar os critérios de avaliação biopsicossocial.

A eficácia desses novos critérios para a avaliação da deficiência tem sido questionada por especialistas. Os profissionais alegam existir falsos negativos nestes tipos de avaliação, o que faz com que as pessoas com deficiência, classificadas equivocadamente, percam o direito aos benefícios e políticas públicas.



CONSULADO DO JAPÃO FAZ DOAÇÃO PARA APAE DE MANAUS



O Consulado-Geral do Japão em Manaus realizou nesta quinta-feira (11), por meio do Programa de Assistência a Projetos Comunitários de Segurança Humana (APC), a cerimônia de assinatura do Contrato de Doação, no valor de US\$ 119.463, para o Projeto de Renovação das Instalações Elétricas e de Instalação do Sistema Fotovoltaico da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Manaus. Assinaram o contrato a cônsul-geral do Japão na capital, Hitomi Sekiguchi, e a presidente da Apae Manaus, Socorro Barros.

Em atenção às medidas de restrição para frear o avanço da pandemia da Covid-19, a cerimônia foi realizada com um número mínimo de participantes, sem a presença de alunos, responsáveis, colaboradores da Apae Manaus e da imprensa. De acordo com o Consulado, a expectativa é de que, após a conclusão do projeto, todos os envolvidos possam participar da cerimônia de entrega.

Contrato de Doação

De acordo com o Consulado-Geral do Japão, a cooperação tem como objetivo melhorar a qualidade da educação e de assistência médica e social para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla, através da renovação das instalações elétricas e da instalação do sistema fotovoltaico da Apae Manaus. O limite máximo de doação do Programa APC para cada projeto, em geral, é até 10 milhões de ienes (equivalente a cerca de 90 mil dólares), entretanto, para este projeto o valor ficou acima do limite, considerando o importante apoio às pessoas com deficiência e a promoção de energias renováveis na região da Floresta Amazônica.

A cônsul-geral do Japão em Manaus, Hitomi Sekiguchi, reconheceu o trabalho desenvolvido pela Apae Manaus e disse que espera que a obra traga melhorias para o público destinado.

Fonte: d24am

TUROZI PARTICIPA DE ENCONTRO COM A DEP. ALINE SLEUTJES



O presidente da Apae Brasil, José Turozi, a convite da deputada Aline Sleutjes, reuniu-se hoje (12) para conversar sobre demandas da rede apaeana e possíveis apoios e parcerias.

Na ocasião, conversaram sobre educação especial, empregabilidade da pessoa com deficiência, assistência social e atendimento à saúde. A deputada se colocou à disposição para auxiliar no desenvolvimento de parcerias junto aos ministérios da Cidadania, Saúde e Educação.

“A Federação Nacional irá compartilhar todas as demandas necessárias para que possamos avançar no atendimento e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiências”, afirmou o presidente da Apae Brasil.

FENAPAES OCUPA CARGO NO FNDCA

Pela primeira vez, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) elege membro para ocupar cargo na diretoria do Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – FNDCA.

A XXI Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 24 de fevereiro, elegeu os titulares e suplentes do secretariado e do conselho fiscal para a gestão

do triênio. A atual gestora de assistência social da Apae Salvador, Marcia de Carvalho Rocha, indicada pela Fenapaes, foi eleita para compor o conselho fiscal como membro representativo da organização.

O Fórum Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – FNDCA é um espaço democrático da sociedade civil que tem como missão garantir a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes, por meio da proposição, articulação e monitoramento das políticas públicas e da mobilização social, para construção de uma sociedade livre, justa e solidária.



APAE PEDE ALTERAÇÃO DE MP QUE DIFICULTA COMPRA DE VEÍCULOS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Apae Brasil foi surpreendida com o texto da medida provisória MP 1.034/21, mantendo em 70 mil reais o valor máximo de aquisição de veículos por pessoas com deficiência com isenção de IPI. Publicada em 01 de março/21, a MP ainda amplia o prazo para a troca do veículo, de dois, para quatro anos. O valor em questão, descontado o IPI, não sofreu alteração ao longo do tempo, desconsiderou taxas inflacionárias, alta do dólar e a consequente correção nos valores dos veículos.

Nesses 13 anos de isenção do referido imposto, os veículos assistivos tiveram seus preços encarecidos pela evolução tecnológica, novas conectividades, automação, propulsão e tecnologia para redução de emissões de poluentes. Esse alto preço tem dificultado e praticamente impossibilitado a aquisição desses veículos com desconto do IPI.

O presidente da Apae Brasil, José Turozi, entende que nada justifica que essa aquisição só possa

se realizar no custo máximo de 70 mil reais. “O mercado oferece opções qualitativamente melhores, com preços que superam o teto determinado pela lei que está em vias de ser mantida, caso a MP seja aprovada com a redação que se apresenta”, afirma Turozi.

No dia 2 de março, a organização enviou ofício a deputados e senadores, solicitando a retirada do trecho que limita o prazo para a troca do veículo, assim como pleiteando a alteração no ponto relativo ao valor do automóvel:

Parágrafo 7º.

Na hipótese prevista no inciso IV do caput, até 31 de dezembro de 2021, a aquisição com isenção somente se aplica a veículo novo cujo preço de venda ao consumidor, incluídos os tributos incidentes, não seja superior a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Alguns parlamentares acenaram positivamente ao pleito da Apae Brasil e já encaminharam ações para o atendimento das solicitações. Entre eles, os deputados federais, Gilberto Abramo (Republicanos/MG) e Célio Studart (PV/CE), e o presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG).



SANCIONADA LEI QUE PRORROGA A SUSPENSÃO DA MANUTENÇÃO DE METAS NO ÂMBITO DO SUS

A Lei nº 14.123/2021, sancionada pelo presidente da República no último dia 10 de março (quarta-feira), prorroga a suspensão da manutenção das metas quantitativas e qualitativas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em decorrência da pandemia causada pela Co-

vid-19, que impôs alteração substancial no perfil de atendimento das instituições de saúde, a medida estende o prazo para a suspensão da manutenção das metas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do SUS até o dia 31 de dezembro de 2020, para o que fez alteração exclusivamente no art. 1º da Lei nº 13.650/2018, modificando as disposições temporais de seus parágrafos 2º e 4º, mantendo inalterado o restante da lei.

Nesse sentido, modificou a data para admissão dos requerimentos protocolados em processos de concessão e renovação da certificação das entidades beneficentes de assistência social, na área de saúde, de “até 31 de dezembro de 2018 e com exercício de análise até 2017” para “até 31 de dezembro de 2021 e com exercício de análise até 2020”, bem como a data para não admissão da declaração do gestor local do SUS que ateste a existência de relação de prestação de serviços de saúde, caso seja protocolada a partir de 1º de janeiro de 2022 e com exercício de análise a partir de 2021, atualizando a data anteriormente prevista de “1º de janeiro de 2019 e com exercício de análise a partir de 2018”.

Diante do atual cenário, é importante salientar que as instituições de saúde adotaram um rigoroso protocolo de segurança para resguardar a proteção dos pacientes e colaboradores, bem como o atendimento e a assistência em saúde, de modo a canalizar esforços para a emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia da Covid-19, o que restou por comprometer o cumprimento das referidas metas.

Para mais informações:

Ministério da Saúde

Telefones: (61) 3315-3600

Email: imprensa.saes@saude.gov.br - imprensa.svs@saude.gov.br - imprensa.saps@saude.gov.br

Site: <https://www.saude.gov.br/>

Fonte: Secretaria Geral da Presidência da República

CÂMARA FEDERAL APROVA PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE DOENÇAS DETECTADAS PELO TESTE DO PEZINHO

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (23 de março), o Projeto de Lei n. 5.043/20, do deputado Dagoberto Nogueira (PDT-MS), que amplia o número de doenças rastreadas pelo teste do pezinho.

Atualmente, o exame oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), detecta somente seis doenças, são elas: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, Doenças Falciformes e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.

O texto aprovado na Câmara, de relatoria da Deputada Marina Santos Batista Dias (Solidariedade), amplia o exame às doenças de maior prevalência e prevê que o escopo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho seja revisado periodicamente com base em evidências científicas, permitindo que o poder público amplie a lista.

O texto segue para o Senado Federal. Se aprovado, o teste passará a englobar 14 grupos de doenças, de forma escalonada, detectando mais de 70 doenças em recém-nascidos. A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), acompanhou e apoiou na construção do projeto de lei e parabeniza todas as pessoas envolvidas.

Teste do Pezinho

O exame pode detectar precocemente doenças de origem genética e ou metabólicas antes do aparecimento de qualquer sintoma. O teste é realizado com a coleta de gotas de sangue no calcanhar do recém-nascido e encaminhado para serviços de referência para o rastreamento e confirmação diagnóstica. Em casos de o bebê possuir umas das patologias investigadas, orienta-se o tratamento e o acompanhamento com as equipes multidisciplinares.



Coordenações Nacionais

INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO É TEMA DE REUNIÃO



Representantes das Coordenadorias Nacionais de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, e Educação e Ação Pedagógica, reuniram-se, na última terça-feira (23), com equipes técnicas da Feapaes e das Apaes do Rio de Janeiro e Paraná, para dar encaminhamentos à ação “Diálogos sobre Emprego Apoiado”.

O projeto é desenvolvido em conjunto pelas coordenadorias e busca possibilitar trocas de experiências acerca da promoção e inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Estiveram presentes as coordenadoras nacionais, Ivone Fiore, Iracema Ferreira e Fabiana Maria de Oliveira, o coordenador estadual de trabalho emprego e renda da Feapaes Rio de Janeiro, Ítalo dos Santos, a coordenadora estadual de assistência social da Feapaes Paraná, Camila Santos, a psicóloga Carla Micheli Ozelani, da Apae de Campo Mourão (PR), além da equipe de assistência social da Apae Rio de Janeiro, Karen Rodrigues, Ana Carolina Cotaldo e Rosângela Dias de Oliveira.

SERVIÇO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO TEMAS DE CURSO PROMOVIDO PELA UEM/CRV

No dia 4 de março, a Coordenadora Nacional de Assistência Social da Fenapaes, Ivone Maggioni Fiore, ministrou uma formação para o curso “O Serviço Social, Política de Assistência Social, Pessoa com Deficiência na Rede Apae Brasil”, da Universidade Estadual de Maringá no Paraná – UEM/CRV. É uma nova experiência que a Universidade realiza em tempos de isolamento social em decorrência da pandemia do Covid-10. A disciplina de estágio em serviço social, ministrada pelo Professor Mestre Eduardo Augusto Farias, está refletindo sobre os diferentes espaços sócio ocupacionais dos profissionais.



PRESIDENTE DA FENAPAES PARTICIPA DE REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO NACIONAL DAS FAMÍLIAS

O Presidente da Federação Nacional das Apaes, José Turozi, a convite da Coordenação Nacional das Famílias, participou de reunião na última terça-feira (16 de março), para tratar sobre temas de interesse da organização.

Na ocasião, o presidente ouviu sobre questões levantadas pelos Coordenadores das Famílias dos Estados e tratou de temas importantes como o Documento Norteador da Área da Família, Plano de Ação 2021, Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, Fórum da Família Apaeana, além do Curso on-line de gestão do 3º setor.

FENAPAES PARTICIPA DE REUNIÃO DO MOVIMENTO NACIONAL DE ENTIDADES DA REGIÃO SUL (MNEAS)

Na última quinta-feira, 25 de março, a Federação Nacional das Apaes participou de reunião com membros do Movimento Nacional de Entidades da região Sul (MNEAS).

A coordenação da reunião esteve sob a responsabilidade de Ivone Maggioni Fiore, Coordenadora Nacional de Assistência Social da Apae Brasil. Carlos Nambú, representante do Conselho Nacional de Assistência social, falou sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sobre o orçamento para esta área. Detalhou as características de organização do SUAS e destacou as transferências de fundo a fundo por meio da gestão compartilhada entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal (DF).

Na oportunidade, o conselheiro também tratou sobre o funcionamento das peças e déficits orçamentários. Apontou como o déficit prejudica diretamente o atendimento dos usuários e dificulta a manutenção dos equipamentos e a permanência dos trabalhadores no SUAS.

“É fundamental a articulação de todos os atores da política de assistência social no sentido de garantir os recursos para o fortalecimento das ofertas da assistência social” afirma Nambú, que acrescentou: “Na escassez desses recursos a população mais vulnerável do país estará desassistida. Ainda temos o agravante da pandemia, onde as questões sociais tem grande aprofundamento.” Outro assunto discutido entre os presentes foi a realização das Conferências nacional, estaduais, distrital e municipais da Assistência Social, convocadas pelo CNAS. Uma iniciativa que tem motivado os municípios a realizarem suas próprias conferências mesmo que de forma virtual.

Ao final, os presentes manifestaram sua disponibilidade para articular, em suas redes de atuação, o fortalecimento na sensibilização política em torno da garantia orçamentária para a assistência social, além de mobilizar a sociedade para a realização de mais conferências em seus territórios de atuação.

Estiveram presentes, Ivone Maggioni Fiore, Coordenadora de Assistência Social da Fenapaes, Carlos Nambu - membro da Rede Salesiana Brasil e Conselheiro Nacional de Assistência Social, Tatiana Carina Bornia Musskopf - Coordenadora Jurídica da Fundação Projeto Pescar, Jacira Teresinha Dias Ruiz Caritas – assistente social do Rio Grande do Sul, Leila Neumann - membro da residência inclusiva - Instituição Longa Permanência Itajaí (SC), Andreia Perroti - membro da Caritas Brasil e Conselheira Nacional de Assistência Social, Thiago Cabral - membro da Coordenação Nacional do Movimento, Clodoaldo de L. Leite e Monica Roberta.





Fenapaes

Mapa das Apaes e filiadas 2019

Movimento apaeano cada vez maior!

Mapa das Apaes e filiadas | 2019



A Federação Nacional das Apaes e o Instituto Apae Brasil atualizaram, no final de 2020, o Mapa das Apaes com informações referentes à atuação das instituições no ano de 2019.

O Mapa, que é uma ferramenta para a busca de informações das entidades nos estados, traz um panorama geral do movimento apaeano, bem como dados específicos voltados para as áreas de educação, assistência social e saúde.

Nele, é possível encontrar os endereços e os contatos nos estados e municípios, os serviços ofertados pelas unidades, os principais convênios, contatos e endereços, além do número de filiadas por região, de atendimentos por oferta, e do número total de atendimentos feitos durante o ano.

No mapa da educação é possível encontrar o número de escolas por região, além das modalidades de ensino ofertadas, do número de matrículas, dentre outras informações. Já o mapa da assistência social reúne as Apaes que oferecem esses serviços e estão identificadas no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS), além dos dados sobre os Centros-dia, Centro de Convivência e Unidades de Acolhimento.

O Mapa da Saúde possui as Apaes registradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e disponibiliza quais tipos de unidades, subtipos de atendimento, atividades principais, horários de funcionamentos e procedimentos realizados.

Para acessar o Mapa das Apaes, [clique aqui](#).

*As informações dos mapas foram obtidas a partir das principais bases de dados do Governo Federal: Censo Escolar 2019; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – (Fundeb); Cebas; Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social (CNEAS); Censo SUAS; Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

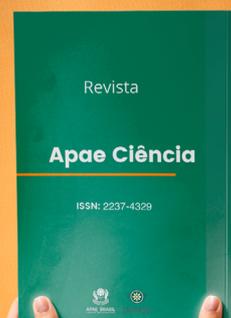
paralisia cerebral utilizando o GMFM-66; e, Panorama da rede apaeana de educação especial segundo os resultados do primeiro censo da FEAPAES-SP.

A responsabilidade pelo conteúdo dos trabalhos publicados é exclusiva do(s) autor(es), assim como a revisão ortográfica. Todos os artigos, relatos práticos e ensaios teóricos deverão receber, pelo menos, dois pareceres favoráveis à publicação, e poderão ser publicados em português, espanhol ou inglês.

A publicação é entregue semestralmente e pode ser acessada no site apaeciencia.org.br.

REVISTA APAE CIÊNCIA – VOL. 14 ESTÁ NO AR

Artigos científicos apresentados no I Congresso Científico Online da Federação das Apaes do Estado de São Paulo



O Instituto Apae Brasil publicou, no final de 2020, o volume 14 da Revista Apae Ciência. A edição contempla os artigos científicos apresentados no I Congresso Científico Online da Federação das Apaes do Estado de São Paulo (Feapaes-SP), que teve como tema “Intersetorialidade: saberes e práticas sobre a questão da pessoa com deficiência.”

Editada pela Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), por meio do Instituto Apae Brasil, a publicação é direcionada a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes com interesse nas áreas de atenção às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Os temas abordados são: **Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: conceitos e paradigmas; Autismo: reflexões teóricas e práticas; Considerações sobre o envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual e o papel da educação ao longo da vida; os efeitos do protocolo Peditasuit® em crianças com**

APAE BRASIL PUBLICA POSICIONAMENTO CONTRA A MP 1.023/2020

Benefício de Prestação Continuada (BPC)



Entrou em vigor no último dia 1º de janeiro de 2021, a [Medida Provisória 1.023/2020](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/2020/01/Lei/2020_001023.htm), que altera os critérios de elegibilidade para o requerimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O benefício garante um salário-mínimo por mês às pessoas com deficiência e idosos com 65 anos ou mais.

A alteração à qual a Apae se posiciona de forma contrária, estabelece que o benefício seja concedido somente àqueles, cujas famílias possuam renda mensal per capita inferior a R\$ 272,00 (um quarto de salário mínimo). A Apae defende a extensão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) às famílias que tenham renda per capita de valor igual ou inferior a R\$ 436,00 (meio salário mínimo), para que haja uma abrangência maior da população brasileira.

Na visão da Apae, defender 1/4 do salário mínimo como critério para recebimento do benefício, é compreender que as famílias que recebem acima desse valor têm plenas condições de assegurar a sobrevivência e a manutenção de uma pessoa com deficiência ou idosa, o que definitivamente não corresponde à realidade.

Outrossim, a aferição de 1/4 do salário mínimo como critério para estabelecimento do benefício é divergente ao que se entende como família de baixa renda, conforme previsto no Decreto 6.135/2007). Este, dispõe como critério de elegibilidade ao Cadastro Único, no Brasil, a família com renda mensal per capita de até 1/2 do salário mínimo. Se, para a inclusão em um dos sistemas com melhor eficácia na erradicação da pobreza no Brasil se considera meio salário mínimo como condição de elegibilidade, questiona-se qual a razão, quando se trata do BPC, dessa mesma lógica não ser levada em consideração, haja vista que as situações de deficiência e envelhecimento, nas famílias em vulnerabilidade socioeconômica, se apresentam como um agravante no estabelecimento da pobreza, exclusão e desigualdade social.

Trâmite

Originalmente, a lei adotava como critério para recebimento do benefício a inclusão daqueles em que as famílias possuísem renda mensal per capita inferior a 1/4 de salário mínimo. Em março de 2020, o Congresso Nacional aprovou a ampliação do critério para as famílias que recebiam até meio salário mínimo ([Lei 13.981, de 2020](#)).

Entretanto, a regra foi vetada pelo presidente da República. O veto chegou a ser derrubado pelo Parlamento, mas, com a questão submetida ao Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu-se a norma, atendendo pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

Sobreveio, então, a Lei [13.982/2020](#), que restabeleceu o critério de renda igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo, porém, acrescida da condição de calamidade pública, disposta no artigo 20-A, que estendeu o benefício às famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, até o dia 31 de dezembro de 2020.

Por fim, em 1º de janeiro de 2021, entrou em vigor a Medida Provisória 1.023/20, que assegurou

o benefício para as famílias com renda per capita de até 1/4 de salário mínimo. As demais, que recebiam meio salário mínimo per capita, e foram beneficiadas pelo artigo 20-A da Lei 13.982/2020, até o final de 2020, deixaram de receber o suporte financeiro.

A Apae Brasil enviou, para todos os deputados, senadores e presidente da República, o posicionamento da organização. Pleiteou que a redação do referido parágrafo seja revista e determine o critério de aferição de 1/2 salário mínimo para o estabelecimento do BPC, e não de 1/4, como previsto atualmente.

[Clique aqui](#) para ler o posicionamento da Apae Brasil na íntegra.

APAE DISPONIBILIZA VAGAS DE MESTRADO E DOUTORADO AOS SEUS COLABORADORES



O Instituto Apae Brasil firmou, pela segunda vez, convênio com o departamento de Estudos Latino-americanos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (UnB), para a abertura de duas vagas de mestrado e uma de doutorado, aos funcionários e colaboradores da Apae Brasil.

O objetivo, é fomentar o aperfeiçoamento dos colaboradores e melhorar a oferta dos serviços com base nas pesquisas desenvolvidas dentro da rede, além de aprimorar a metodologia de apoio especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, assistidas pelas Apaes.

Tendo como linha de pesquisa: “Deficiência, garantia de direitos e cidadania: políticas públicas e sociedade nas Américas”, os contemplados deverão analisar como as políticas públicas, para pessoas com deficiência, estão sendo implantadas na América Latina e Ibero-America, desde 2010 até 2020.

As inscrições para o processo seletivo dos(as) candidatos(as) são referentes ao primeiro período letivo de 2021, com previsão de início do curso no mês de junho. Os interessados deverão contactar o Instituto Apae Brasil, até o próximo dia 30 de janeiro, por meio do e-mail: institucional@apae-brasil.org.br.

[Clique aqui](#) para acessar o edital na íntegra.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA APAE DISPONIBILIZA MAIS DE 50 LIVROS GRATUITAMENTE

Biblioteca virtual da Apae

Conhecimento na palma da mão



A Biblioteca Virtual Maria Amélia Vampré Xavier, desenvolvida pelo Instituto Apae Brasil, disponibiliza, atualmente, mais de 50 livros relacionados à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. O acervo reúne materiais históricos nacionais e internacionais, acumulados pela Rede Apae desde 1954.

Os temas dos exemplares são diversos, como por exemplo, direitos da pessoa com deficiência, psicologia do afeto, transtorno do espectro autista, inclusão escolar e no trabalho, dentre outros.

A previsão é que a biblioteca disponibilize mais de três mil livros digitalizados até o final do ano.

Para acessar a biblioteca, [clique aqui](#).

NOTA – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

A Apae Brasil publicou, no dia 7 de janeiro, posicionamento contrário à Medida Provisória

1.023/2020, que altera os critérios de elegibilidade para o requerimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O ofício encaminhado à Presidência da República, deputados e senadores, pleiteia a revisão da redação da MP para o critério de aferição de 1/2 salário mínimo para o recebimento do BPC, e não de 1/4, como previsto atualmente.

APAES TEM ATÉ 1º DE MARÇO PARA APRESENTAR PROJETOS AO PRONAS

Foi publicada, no último dia 13, pelo Ministério da Saúde, portaria que autoriza o início do prazo para apresentação de projetos, de exercício em 2021, de instituições interessadas em participar da seleção do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

As iniciativas deverão ser protocoladas até o dia 1º de março, 45 (quarenta e cinco) dias após a data de publicação da Portaria, na Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

O Programa tem como finalidade captar e canalizar recursos destinados a estimular e desenvolver ações de promoção à saúde e de reabilitação/habilitação às pessoas com deficiência.

PRONAS

Programa Nacional
de Atenção à Pessoa
com Deficiência



Quem pode se credenciar

Instituições de direito privado, sem fins lucrativos, destinadas ao tratamento de pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais, intelectuais, múltiplas, pessoas com ostomia e com transtorno do espectro do autismo (TEA).

Consideram-se instituições de promoção à saúde e de reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência, as pessoas jurídicas de direito privado, associativas ou fundacionais, sem fins lucrativos:

I - Certificadas como Entidades Beneficentes de Assistência Social, na forma da Lei nº 12.101/2009;

II - Qualificadas como OS, na forma da Lei nº 9.637/1998;

III - Qualificadas como OSCIP, na forma da Lei nº 9.790/1999;

IV - Que prestem atendimento direto e gratuito às pessoas com deficiência e que sejam cadastradas no Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) no Ministério da Saúde.

Para apresentação de projetos no âmbito do PRONAS/PCD, as Apaes deverão ser previamente credenciadas junto ao Ministério da Saúde, mediante requerimento específico para cada um dos programas, conforme modelos constantes dos Anexos 1 e 2 do Anexo LXXXVI, da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Acesse a portaria na íntegra: <https://bit.ly/3qz-VmJH>

CONTRIBUIÇÃO DAS APAES: COTA ÚNICA DÁ DESCONTO DE 20% NO VALOR INTEGRAL

No próximo dia 26 de fevereiro, vencerá o prazo para o pagamento da cota única de contribuição das Apaes filiadas. As entidades que optarem pelo pagamento unitário terão desconto de 20% no valor integral.

Há também a opção pelo pagamento parcelado. Nestes casos, o parcelamento é feito em 10 vezes, a contar a partir de março/2021, com vencimento todo dia 20 de cada mês.

Os boletos com a cota única serão enviados até a próxima semana para os e-mails institucionais das filiadas. As entidades que optarem pelas cotas mensais receberão, na primeira semana do mês, o boleto referente ao pagamento parcelado.

Caso a sua Apae esteja com dificuldades para acessar o e-mail institucional, entre em contato com

o setor de TI da Apae Brasil, pelo e-mail informatica@apaebrazil.org.br.

Para dúvidas sobre o pagamento da anuidade, entre em contato com o setor financeiro, por meio dos e-mails financeirosuporte3@apaebrazil.org.br ou financeirosuporte7@apaebrazil.org.br.



NOVA VERSÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA DA REDE APAE É PUBLICADA

A Federação Nacional das Apaes publicou, na última segunda-feira (18), uma nova versão da Política de Atenção Integral e Integrada da Rede Apae.

Diante da realidade contemporânea e das mudanças exigidas para o momento atual, fez-se necessária a produção de um novo texto para incorporar diretrizes e conceitos de legislações, normas e políticas públicas posteriores direcionadas às pessoas com deficiência, bem como novas demandas e expectativas da sociedade para esse público específico. A última edição foi publicada em 2011.

Para a coordenadora nacional de assistência social da Apae Brasil, Ivone Maggioni Fiore, “A Política de Atenção Integral e Integrada, reflete o compromisso da Rede Apae Brasil, na efetivação da inclusão social das pessoas com deficiência.” E completa, “o material é fruto de uma construção conjunta que traz pressupostos, princípios, objetivos e diretrizes basilares para a atuação das Apaes em seus territórios. É um documento norteador fundamental para todos nós.”

A elaboração da versão mais atual contou com a

colaboração do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Apae Brasil, e com a participação das Federações dos estados e das unidades apaeanas, em uma ação conjunta dos coordenadores da Fenapaes nas áreas de assistência social, saúde, educação e trabalho, emprego e renda das respectivas áreas nas diversas regiões do país.

A Política, além de agregar os avanços conquistados pela Apae Brasil, busca o cumprimento de sua missão institucional, de modo a fundamentar a avaliação contínua da eficiência e eficácia de seus atendimentos e suas ações.

Para acessar a política, [clique aqui](#).

INSTITUTO APAE BRASIL MANTÉM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS A DISTÂNCIA

O Instituto Apae Brasil disponibiliza 5 cursos, no formato a distância (EaD), para os interessados em temas relacionados à pessoa com deficiência. As inscrições não têm prazo de encerramento e podem ser feitas no site do Instituto.

Os cursos variam de gratuitos a R\$ 30,00. São eles: Autismo e Educação Inclusiva: a Mediação Pedagógica, Introdução aos Estudos da Estimulação Precoce, Metodologia Científica, Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Assistência Social: ofertas Socioassistenciais para Pessoas com Deficiência.

Cursos:

Autismo e Educação Inclusiva: A Mediação Pedagógica (40h)

Direcionado aos profissionais da área da educação que desenvolvem trabalhos voltados para a escola inclusiva, o objetivo do curso é proporcionar suporte às pessoas com deficiência, para aprimorar seus conhecimentos por meio de um conteúdo com perspectivas de crescimento iguais para todos os alunos.

[Inscreva-se aqui](#).

INFORMATIVO APAE BRASIL Nº 23 É PUBLICADO



A 23ª edição do Informativo Apae Brasil está disponível, na versão on-line, no site da organização. O tema de capa é a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que ocorreu entre os dias 21 e 28 de agosto de 2020, e teve como tema “Protagonismo Empodera e Concretiza a Inclusão Social”.

No volume, o leitor também encontra matérias sobre o projeto “Diálogos em Rede”, uma iniciativa desenvolvida no período de pandemia que abordou temáticas importantes na luta pelos direitos das pessoas com deficiência. “Saúde da pessoa com deficiência e medidas de prevenção”, “A defesa dos direitos das pessoas com deficiências” e “Medidas de prevenção ao desemprego através da coordenação do emprego apoiado” foram alguns temas abordados nos encontros virtuais.

No âmbito institucional, a edição traz informações sobre as ações realizadas pelas Apaes dos estados, além das reuniões das coordenadorias nacionais, diretoria executiva e conselhos administrativo, consultivo e fiscal, realizadas entre os meses de junho e agosto de 2020.

[Clique aqui](#) e acesse o Informativo.

12ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CONVOCADA PARA DEZEMBRO DE 2021

O Conselho Nacional de Assistência Social aprovou resolução de convocação da Conferência Nacional para os dias 7 a 10 de dezembro.

Nesta quinta-feira, 11, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS aprovou Resolução de convocação da 12ª Conferência Nacional de Assistência Social para os dias 7 a 10 de dezembro de 2021, com o tema “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”. De acordo com o documento a Conferência poderá acontecer de forma online ou presencial.

“Com a pandemia do coronavírus é complicado prevermos apenas um formato da Conferência, por prudência colocamos o formato online ou presencial para garantirmos que ela aconteça de uma forma ou de outra. Agora temos que divulgar o máximo possível as orientações para a Conferência de Assistência Social aos Municípios, Estados e ao Distrito Federal.” Afirmou Miguel Oliveira Presidente do CNAS.

Também foi aprovada resolução com normas gerais para a Conferência ficando definidas as seguintes datas para sua realização:

- Conferências Municipais: 12 de abril a 30 de julho de 2021.
- Conferências Estaduais: 2 de agosto a 30 de outubro de 2021.

A Conferência Nacional envolve três etapas: as conferências municipais, estaduais culminando com a Nacional que acontece em dezembro de 2021. As deliberações da Conferência Municipal são enviadas para os Estados e as deliberações das Conferências Estaduais são enviadas para a Conferência Nacional. Os delegados que participarão da Conferência Nacional são escolhidos na Conferência Estadual. Por esses passos democráticos a Conferência Nacional é um momento único com vários representantes e atores de todos os lugares do Brasil.

“A convocação da 12ª Conferência Nacional de Assistência Social é um compromisso do CNAS como guardião da Política Nacional de Assistência Social - PNAS. É um espaço de debates e construção nas 3 esferas de governo, onde usuários, trabalhadores, entidades, gestores e outros atores sentam juntos pensando alternativas de continuidade da política pública com direito garantido constitucionalmente, com financiamento

público, enxergando as necessidades de ampliar a entrega de serviços e direitos com qualidade para a população e, principalmente, garante a participação da sociedade.” Disse a Vice Presidente do CNAS, Aldenora González.

As resoluções serão publicadas em breve no Diário Oficial da União – DOU e divulgada nas redes sociais e blog do CNAS.



APAE BRASIL PUBLICA LIVRO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ENSINO REMOTO



O Instituto Apae Brasil lançou, no último dia 19 de fevereiro, o livro “Práticas Pedagógicas nas Escolas Especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializado para o Ensino Remoto Emergencial”. O material, que pode ser acessado no site da organização, apresenta experiências práticas, de ensino remoto, desenvolvidas pela área educacional da Rede Apae do Brasil. O livro tem como objetivo atender às necessidades educacionais dos estudantes com deficiência intelectual e múltipla durante o período de pandemia e orientar os gestores e equipe docente nas ações de ensino remoto.

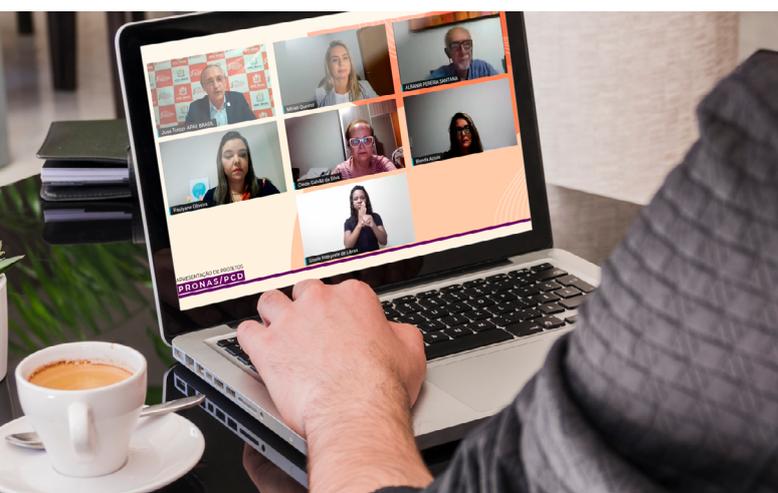
Considerando que grande parte dos alunos são de grupos de risco, os professores e a própria gestão educacional da rede apaeana tiveram de se reinventar para contemplar de forma eficiente as ações educacionais. O documento foi planejado e escrito para marcar a participação efetiva da educação escolar apaeana com as demais unidades educacionais do país, e para que as ferramentas inovadoras e as diferentes linguagens da tecnologia cheguem até as escolas especiais e Centros de Atendimento Educacional Especializados.

“Nas unidades educacionais da rede Apae, a educação não parou. Seguimos todas as orientações e normativas oficiais, municipais, estaduais e nacional. Temos muito a aprender e avançar, é fato, mas tem sido um trabalho gratificante e com um bom resultado”, afirmou Fabiana Oliveira, Coordenadora Nacional de Educação e Ação Pedagógica da Apae Brasil.

As aulas deixaram de acontecer nas dependências das escolas, mas as atividades, tarefas e avaliações educacionais continuaram a ser entregues aos alunos. Os equipamentos tecnológicos passaram a fazer parte das estratégias de trabalho e tiveram um importante papel no processo educacional e na interação e comunicação entre escola e família.

Fabiana ressalta que o material é resultado da valiosa contribuição de professores, mestres e doutores conhecedores do assunto e experientes na arte do ensino-aprendizagem, além da atuação brilhante e incansável dos coordenadores de educação das Federações das Apaes dos Estados (Feapaes). “A participação ativa dessas pessoas foi decisiva para a concretização do documento”, afirma a coordenadora.

PRONAS/PCD É TEMA DE LIVE DO INSTITUTO APAE BRASIL



Apresentação de projetos para o Pronas/PCD - Como fortalecer e melhorar a oferta de serviços à pessoa com deficiência por meio do Programa Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)? Esse foi o assunto abordado na live promovida pela Apae Brasil, no dia 19 de fevereiro, em seu canal no Youtube e na página do Facebook.

O encontro, que contou com a participação de mais de dois mil e trezentos espectadores, foi uma oportunidade para as instituições interessadas tirarem dúvidas sobre o programa e obterem informações sobre captação de recursos e a importância da administração e prestação de contas do programa.

Estiveram presentes, o presidente da Apae Brasil, José Turozi, o presidente da Apae de Goiânia e coordenador nacional de prevenção e saúde da Fenapaes, Albanir Santana, a procuradora jurídica da Apae de Anápolis e especialista em gestão de projetos no terceiro setor, Mirian Queiroz, a psicóloga e coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação CER III, da Apae de Anápolis, Paulyane Cristine, e as consultoras técnicas do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) do Ministério da Saúde, Blenda Acirole, Paula Denicol e Cleide Galvão.

O presidente Turozi abriu o encontro e ressaltou a importância do Pronas para a manutenção dos serviços ofertados pela rede por meio da captação de recursos do governo federal: “A capacitação da rede apaeana é fundamental para que possamos elaborar projetos e conseguir recursos públicos para alavancar os nossos serviços na área da saúde.”

Em seguida, Albanir Santana lembrou da iniciativa “Capacita Brasil”, que percorreu diversos estados brasileiros para discutir e capacitar as Apaes, além de reforçar a importância da capacitação das instituições interessadas em participar da seleção do Programa Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Mirian Queiroz, procuradora jurídica da Apae de Anápolis falou sobre questões técnicas relacionadas ao cadastro e aos pré-requisitos para a seleção, tirou dúvidas dos participantes e lembrou aos presentes acerca do prazo para inscrição:

“Estamos no período para apresentação dos projetos, o prazo é dia 1º de março. As Apaes ainda podem se inscrever desde que cumpram os requisitos necessários e estejam previamente credenciadas.”

A coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação CER III, da Apae de Anápolis, Paulyane Cristine, contou a experiência da participação da Apae no programa e os resultados positivos que o Pronas trouxe para a vida dos assistidos e seus familiares. “A participação no programa teve um impacto imenso na vida das pessoas com deficiência assistidas pela Apae de Anápolis. Ao final do programa, fizemos um encontro com cada paciente e observamos inúmeros relatos de famílias que viram avanços significativos na melhora da qualidade de vida dessas crianças e, consequentemente, de toda a família.”

As consultoras técnicas do Ministério da Saúde, Blenda Aciole, Paula Denicol e Cleide Galvão também tiraram as dúvidas dos presentes e ressaltaram a importância de as instituições cumprirem com os prazos e requisitos necessários para a participação do programa.

Para assistir a live na íntegra, [clique aqui](#).

FENAPAES É CERTIFICADA PELO ISO 9001: 2015



A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) recebeu, na última quinta-feira (25), o Certificado ISO 9001: 2015. O selo confere à organização o reconhecimento do Sistema de Qualidade da Federação com os critérios da Organização Internacional para Padronização (ISO).

Durante um ano, a Fenapaes se preparou para as condições exigidas pela auditoria de certificação. Todo o processo foi coordenado pelo setor de Gestão da Qualidade da organização em conjunto com a consultoria dos auditores da Destra Consultoria. A auditoria foi realizada entre os dias 25 e 27 de janeiro de 2021, pelo Grupo SGS Brasil, e a certificação concluída com plena adequação às normas.

Para o presidente da Federação, José Turozi, o resultado traduz o sucesso do trabalho de toda a equipe da Fenapaes e é mais uma importante conquista para o movimento apaeano. “De certa forma, isso compromete todos nós a continuarmos realizando, com esmero e comprometimento, o trabalho pela Federação. Quero contar com o apoio de todos vocês para continuarmos com esse compromisso.”

O certificado

O certificado ISO 9001 é um conjunto de normas que orienta empresas e instituições a qualificar produtos e serviços oferecidos ao público. Padroniza os processos e o trabalho de forma a organizá-los com planejamento, objetivos e indicadores, diminuindo a quantidade de erros e garantindo uma melhor qualidade do serviço prestado. A definição dos processos evita que ocorram desperdícios, tanto de recursos humanos quanto de recursos materiais e tecnológicos. Possui ainda um foco no atendimento à legislação e ao desenvolvimento dos recursos humanos.

APAE BRASIL RECEBE VISITA DE GERENTES DA CAIXA ECONÔMICA

Apae Brasil recebeu, nesta quinta-feira (25), visita dos gerentes da Caixa Econômica, Valdinei Marques da Silva e Dahiana Vanessa Riewe, para conhecer a sede da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes). Na oportunidade, reuniram-se com o gerente operacional, João Batista, o captador de recursos, Eurismar Sousa, e a analista financeira,

Tânia Ramos, para discutir sobre a preparação da parceria Caixa + Apae.

ALERTA: COBRANÇA FRAUDULENTE DE TAXA DE REGULARIZAÇÃO DO CEBAS

Algumas Apaes têm recebido ligações de cobrança para a renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área de Educação (CEBAS). Trata-se de uma fraude.

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) informa que o Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Assistência Social não envia boletos e nem cobra valores para correção, emissão ou liberação do CEBAS.

Pedimos que as organizações fiquem atentas com qualquer ligação nesse sentido, e sugerimos que, evidenciado o golpe, prestem denúncia, registrem boletim de ocorrência na delegacia, e comuniquem o Ministério da Cidadania pelo e-mail: diligencia.cebass@cidadania.gov.br.

REVISTA APAE CIÊNCIA RECEBE ARTIGOS PARA 15ª EDIÇÃO

Relação da Pessoa com Deficiência e a Sociedade, Desenho Universal das Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência, Inclusão Social da Pessoa com Deficiência e Qualidade de Vida da Pessoa com Deficiência nos seus ciclos de vida são algumas das áreas temáticas para a avaliação dos materiais a serem publicados na 15ª edição da Revista Apae Ciência, do Instituto Apae Brasil. Os interessados em submeter os textos à seleção têm até 31 de maio para enviar o material por meio do portal do Instituto. A previsão de publicação é ainda no 1º semestre de 2021.

A revista é direcionada a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes com interesse nessas áreas e possui uma veiculação semestral. O objetivo é divulgar informações voltadas à população em situação de deficiência, com foco na deficiência intelectual e múltipla.

Os trabalhos poderão ser enviados em português, inglês e espanhol, devem ser inéditos no Brasil, e não podem estar em processo de avaliação para publicação em outro periódico. O instituto rece-

berá artigos, relatos de prática, ensaios teóricos, resenhas, monografias e dissertações ou teses defendidas, conforme as normas e critérios estabelecidos para a seleção. [Clique aqui](#) para conhecer os critérios.

Os conteúdos dos textos são de exclusiva responsabilidade do autor, bem como a revisão ortográfica e gramatical. Eventualmente, os trabalhos poderão passar por discretas alterações, tais como reparagrafações, correções gramaticais ou adequações estilísticas, na fase de editoração.

Acesse o portal do Instituto Apae Brasil: <http://apaeciencia.org.br/index.php/revista/login>

Confira as edições anteriores da Revista Apae Ciência: <http://apaeciencia.org.br/index.php/revista>



INSTITUTO APAE BRASIL PROMOVE TREINAMENTO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE DEFICIÊNCIA SUPPORTS INTENSITY SCALE - CHILDREN'S VERSION™ (SIS-C)

A primeira etapa do treinamento da escala de avaliação de deficiência Supports Intensity Scale - Children's Version™ (SIS-C), foi realizada entre os dias 22 e 26 de fevereiro e 1 e 3 de março desse ano, e encerrada no último dia 3. A ação foi realizada pelo Instituto Apae Brasil de Ensino e Pesquisa da Apae Brasil, em parceria com a Associação Americana de Deficiência Intelectual (AAIDD).

Esta é a fase inicial para validação da escala de avaliação funcional desenvolvida pela AAIDD

para uso no Brasil. A escala de intensidade de Apoio - versão infantil TM (SIS-C TM) é uma avaliação padronizada para mensurar a intensidade da necessidade de apoio que uma criança ou adolescente com deficiência intelectual necessita. Com base nisso, obtêm-se indicadores importantes para o planejamento individualizado e focado nas reais necessidades dessas pessoas.

O Instituto Apae Brasil adquiriu autorização para a pesquisa e tem o objetivo de realizar 780 avaliações em pessoas com deficiência de todo Brasil.

A capacitação foi realizada pela associação americana por meio da plataforma CISCO WEBEX, empresa parceira do Instituto. Ao todo, 16 colaboradores das Apaes de todas as regiões do Brasil participaram do treinamento que é composto por três etapas: treinamento, validação dos dados e certificação. Esses profissionais serão responsáveis por aplicar, capacitar novos profissionais, e dar retorno dos estudos em suas regiões.

O treinamento ficou a cargo das professoras Kathy Varner, especialista em treinamento e desenvolvimento SIS na AIDD, e Ravita Maharaj, assistente social clínica, licenciada no Distrito de Columbia, e com ampla experiência no desenvolvimento e implementação de programas para adultos com deficiências de desenvolvimento. As professoras Sabrina Fernandes e Iasmin Zanchi, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também participaram dos encontros.

Projeto e treinamento

O projeto pretende oferecer à comunidade científica e educacional brasileira, um instrumento avaliativo validado, capaz de oferecer subsídios para um efetivo trabalho educacional com crianças e adolescentes com deficiência intelectual. A escala também é importante para o trabalho com essas crianças e adolescentes no contexto do ensino regular, o que colabora com a perspectiva da educação inclusiva.

O objetivo do treinamento foi capacitar os 16 profissionais selecionados, oriundos das cinco regiões do país, para a aplicação da escala na população alvo, fase denominada de teste de campo/validação da tradução. Após a pesquisa de validação, o instituto disponibilizará as informações para uso de todos os profissionais da rede Apae.

ATENÇÃO: MARCA APAE É UTILIZADA EM SORTEIOS ILEGAIS

Apesar da lei n. 14.027/2020 determinar que a distribuição de prêmios mediante sorteios depende de prévia autorização do Ministério da Economia, chegou ao conhecimento da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) a ação de grupos que estão utilizando indevidamente o nome e a marca da organização para a realização dessas atividades.

A prática de sorteios sem autorização legal do Ministério da Economia é ilícita. A penalidade para quem descumpri-la é:

Para a Apae e seu representante legal (Presidente).

“Art. 13-A. A realização de operações previstas no art. 1º-A desta Lei sem prévia autorização ou daquelas que, ainda que autorizadas, não cumpram o plano de distribuição de prêmios ou desvirtuem a finalidade da operação, sujeita os infratores às seguintes sanções, aplicáveis separada ou cumulativamente:

I – Cassação da autorização;

II – Proibição de realizar as operações durante o prazo de até 3 (três) anos;

III – Multa de até 100% (cem por cento) da soma dos valores dos bens prometidos como prêmios.”

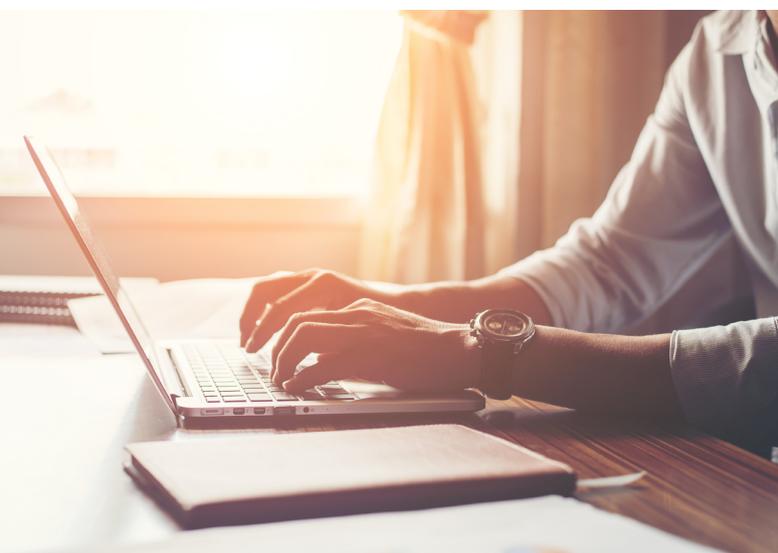
As entidades que pretendem promover sorteios precisam cumprir os seguintes requisitos legais: comprovação de que a requerente satisfaz as condições especificadas nesta Lei n. 14.027/2020 e de que se enquadra nos termos da Lei n. 13.019/2014; indicação precisa da destinação dos recursos a obter através da mencionada autorização; prova de que a propriedade dos bens a sortear se tenha originado de doação de terceiros, devidamente formalizada.

Sabe-se que a captação de recursos é sem dúvida uma importante ferramenta para a sustentabilidade das Apaes e coirmãs. Devido ao cenário atual, algumas entidades estão aderindo a projetos locais. Pede-se, entretanto, atenção às operações que aparentam legalidade, mas agem de forma

fraudulenta causando prejuízos para as entidades (que não têm a segurança jurídica do pagamento do prêmio que divulga), para a marca Apae (que se envolve em práticas ilegais e fica desacreditada perante a sociedade), e para os atendidos (que sofrem com os reflexos dessa atuação equivocada).

A Fenapaes tem denunciado essas práticas ao Ministério Público e à Polícia Judiciária, e conclama às Apaes e coirmãs que por ventura tenham firmado parcerias nesse sentido, que rescindam de imediato. Acaso solicitem auxílio, a Federação coloca a sua procuradoria jurídica à disposição.

FENAPAES ADOTA REGIME DE HOME OFFICE PARA COLABORADORES



A Diretoria da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) tem acompanhado o desenvolvimento das fases da pandemia no Distrito Federal para definir medidas de funcionamento em sua sede institucional.

Nas últimas semanas, o número de internações em UTIs superou a capacidade máxima de atendimentos dos hospitais, o que fez com que fosse reconhecido o estado de calamidade pública na capital.

Até o momento, foram promulgados, pelo governo distrital, três decretos com medidas de restrição social:

- Lockdown,
- Toque de recolher de 22hs às 05hs,
- Estado de calamidade pública.

Por razões de saúde e segurança, a equipe de trabalho da sede em Brasília passará a trabalhar em regime home office. A previsão de retorno ao trabalho presencial é dia 5 de abril de 2021.

MERCADO DE TRABALHO INCLUSIVO: APAE BRASIL FIRMA PARCERIA COM EMPRESAS DE TODO PAÍS

“A palavra trabalho traz um significado muito importante na vida das pessoas. É muitas vezes a realização de sonhos e conquistas. Para a pessoa com deficiência não é diferente”, afirma a Coordenadora de Trabalho da Fenapaes, Iracema Ferreira.

Ações de âmbito nacional são desenvolvidas pela Apae Brasil para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Em uma ação inédita, a Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) firmou, em outubro de 2020, parceria com a rede brasileira de restaurante Burger King, para incluir pessoas com deficiência intelectual e múltipla em seus quadros de funcionários. No ano passado foram disponibilizadas 398 vagas para pessoas com deficiência intelectual e múltipla da Rede Apae, este ano, foram abertos mais 49 postos de trabalho.

E não para por aí, a empresa Duratex, responsável pelas marcas Deca, Hydra, Durafloor e Portinari, já afirmou a disponibilidade de vagas compatíveis com as habilidades dos usuários das Apaes. O termo de cooperação será assinado em breve. A Coordenadoria de Trabalho da Fenapaes está em contato com mais quatro empresas para firmar novas parcerias, são elas: KPMG, Havan, MRV e Suzano.

A previsão é que em 2021 o projeto firme grandes parcerias, em nível nacional, com vistas à destinação de vagas de empregos aos assistidos pela entidade. Para Iracema, “é por meio do trabalho que essas pessoas desenvolvem a sua autonomia, trabalham sua autoestima, têm mais qualidade de vida e se desenvolvem pessoalmente como cidadãos contribuintes da sociedade.”

A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (Lei n. 8.213/91), que completará 30 anos em 2021, determina que empresas com 100 empregados, ou mais, é obrigada a reservar uma porcentagem

das vagas para pessoas com deficiência. A proporção varia de acordo com a quantidade de funcionários:

Até 200 empregados	2%
De 201 a 500	3%
De 501 a 1.000	4%
De 1.001 em diante	5%

A Apae Brasil reconhece e defende o direito constitucional da admissão do trabalhador com deficiência no mercado de trabalho, e reafirma a importância das empresas em fazer cumprir, não somente a lei, mas um papel social importante de inclusão e respeito dos direitos dessas pessoas.

IMPACTOS DA COVID-19 É TEMA DE EDIÇÃO ESPECIAL DA APAE CIÊNCIA

O Instituto Apae Brasil abre chamada para submissão de trabalhos científicos da edição especial da Revista Apae Ciência cujo tema é “Covid-19 e seu impacto sobre as pessoas em situação de deficiência”. Pesquisadores, professores, profissionais e estudantes interessados deverão enviar suas contribuições até 31 de maio de 2021 para o e-mail pesquisa@apaebrazil.org.br.

O objetivo é divulgar produções científicas sobre pessoas em situação de deficiência, com foco na deficiência intelectual e múltipla. Terão destaque os estudos que abordarem os impactos mais significativos e as perspectivas para o futuro acerca do tema.

Podem ser enviados artigos, relatos de prática, ensaios teóricos e resenhas. As contribuições podem ser redigidas em português, espanhol, francês ou inglês. Em caso de seleção, os textos em inglês e francês serão traduzidos para o português.

Os temas devem ser originais, atuais e com relevância nos estudos acerca da pessoa com impedimento de natureza intelectual e múltipla. Os trabalhos deverão observar as [normas de submissão](#) do periódico e serão avaliados pelo método de revisão anônima por pares.

A decisão final sobre os resultados dos pareceres é de responsabilidade da editoria científica da revista e será publicada no dia 30 de junho no site do Instituto Apae Brasil.

Acesse a chamada para o dossiê temático, [aqui](#).





APAE BRASIL PEDE PRIORIDADE PARA TODAS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID 19

PRIORIDADE NA VACINAÇÃO



A Apae Brasil se posicionou publicamente hoje, 15/01, em defesa da prioridade irrestrita de todas as pessoas com deficiência nas ações de vacinação contra a Covid 19. O entendimento é de que o direito de acesso deve ser garantido como prioridade, a esses cidadãos, e que a avaliação da deficiência seja realizada conforme preconiza a Lei Brasileira de Inclusão, em uma perspectiva biopsicossocial, por equipe multidisciplinar e com ferramenta validada para este fim.

A organização também pleiteia que o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, lançado pelo Governo Federal, em dezembro, seja alterado, de modo a incluir de forma global esse segmento da população como público prioritário. No documento governamental, apenas as pessoas com deficiência permanente severa estão classificadas e contempladas como prioritárias para o recebimento da imunização.

Na avaliação da Apae Brasil, a deficiência, por si só, é uma condição permanente. Restringir a prioridade apenas às pessoas que apresentam impedimentos severos é colocar em risco todo um

grupo social que está em uma situação de alto risco de contaminação e expostos à condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a Apae, as medidas de isolamento social fizeram com que se interrompesse, por tempo indeterminado, os serviços de reabilitação, fundamentais para garantir uma qualidade de vida melhor à essas pessoas. Aquelas que estavam inseridas no mercado formal de trabalho, em sua maioria, permanecem afastadas de seus postos por conta da necessidade de adaptação das medidas sanitárias de contenção do vírus. Todas essas complexidades, somadas à crise financeira e social, tornam múltiplas as vulnerabilidades sociais da pessoa com deficiência, o que justifica a sua inserção entre o público prioritário para vacinação.

No plano de vacinação do Governo, ainda que o critério de prioridade seja a severidade da deficiência, não há referência quanto à avaliação da deficiência para fins da imunização, tampouco cita quais serão os meios de aferição e comprovação da condição estabelecida, deixando apenas como parâmetro a autodeclaração.

VACINÔMETRO: MAIS DE 3 MIL PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FORAM IMUNIZADAS

Desde de 17 de janeiro, início da vacinação contra o Covid-19 no Brasil, até o fechamento desta notícia, cerca de 3.084 pessoas com deficiência que vivem em instituições de longa permanência foram imunizadas. Os números são do “vacinômetro” do Governo Federal, uma espécie de banco de dados que registra, entre outras informações, a quantidade de pessoas que já tomaram algum tipo de imunizante contra a doença.

De acordo com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, somente as pessoas com deficiência permanente severa e institucionalizadas estão inclusas no grupo prioritário para o recebimento da imunização. A

Apae se posicionou oficialmente, no último dia 15 de janeiro, para pedir a alteração do plano de modo a incluir todas as pessoas com deficiência no grupo prioritário.

A região sudeste lidera a vacinação deste grupo com 1.165 pessoas imunizadas, seguida da região Sul (957), Centro-Oeste (634), Nordeste (313) e Norte (15). Já entre os estados que saíram na frente estão: Rio Grande do Sul (757), Rio de Janeiro (559), Minas Gerais (556) e Goiás (539).

O maior número de pessoas com deficiência vacinadas tem entre 55 a 59 anos. A diferença percentual segundo o sexo não variou tanto, 53,9% do sexo masculino e 46,1% do sexo feminino. A maior parte das vacinações está sendo realizada em estabelecimentos de saúde municipais, cerca de 85% até o momento.

Para acompanhar os números da vacinação em todo o território nacional, [clique aqui](#).

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SÃO PRIORIDADE NA VACINAÇÃO

O Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19 foi alterado, nesta terça-feira (16), e passou a incluir todas as pessoas com deficiência como grupo prioritário da imunização.

Na redação anterior, o plano determinava que apenas pessoas com deficiência permanente severa seriam consideradas como prioritárias para o recebimento da vacina. O novo texto, que retirou o termo “severa” como condição para a priorização, passa a considerar como grupo prioritário todas as pessoas com deficiência permanente que apresentem uma ou mais das seguintes limitações:

Histórico

No dia 15 de janeiro, a Apae Brasil se posicionou publicamente em defesa da prioridade irrestrita de todas as pessoas com deficiência nas ações de vacinação contra a Covid 19. A organização enviou ofício à presidência da República, deputados e senadores, pedindo a priorização e justificando os motivos pelos quais a mesma era necessária para este grupo. Em 20 de janeiro, a Apae Brasil se reuniu com membros do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conade, Ministério da Saúde e outras entidades para novamente solicitar a priorização de todas as pessoas com deficiência. No dia 16 de fevereiro, o Plano Nacional de Vacinação foi alterado e passou a considerar todas as pessoas com deficiência permanente como grupo prioritário.

Confira o Plano Nacional de Vacinação: <https://bit.ly/3jYekrm>

VACINAÇÃO: MAIS DE 7 MIL DOSES JÁ FORAM APLICADAS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A vacinação têm sido uma das grandes expectativas para as pessoas com deficiência no Brasil. Com o distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19, essa população foi obrigada a suspender tratamentos e atividades fundamentais para a promoção da sua qualidade de vida.

De acordo com dados publicados pelo Ministério da Saúde, até o momento, 7.559 pessoas com deficiência permanente foram vacinadas. Deste público, 5.512 tomaram a primeira dose, e 2.047 completaram o ciclo de imunização com as duas doses. Quando se trata de pessoas com deficiência institucionalizadas o número triplica, já são mais de 21 mil pessoas imunizadas.

A região sul saiu à frente da vacinação, seguida do Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. Somente o estado do Rio Grande do Sul foi responsável, até o momento, por cerca de 32% das vacinações nas pessoas com deficiência de todo o país. O Ministério da Saúde tem justificado a falta de vacinas disponíveis para continuar a campanha, mas afirma que já existe um plano para a compra de novas doses para atender à população com deficiência.

População -alvo	Definição	Recomendações
Pessoas com deficiência permanente	<p>Para fins de inclusão na população-alvo para vacinação, serão considerados indivíduos com deficiência permanente aqueles que apresentem uma ou mais das seguintes limitações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir mesmo com uso de aparelho auditivo. 3 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar mesmo com uso de óculos. 4 - Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc. 	Deficiência autodeclarada

O trabalho da Apae

No dia 15 de janeiro a Apae Brasil se posicionou publicamente em defesa da prioridade irrestrita de todas as pessoas com deficiência nas ações de vacinação contra a Covid 19. A organização enviou ofício à Presidência da República, deputados e senadores, pedindo a priorização e justificando os motivos pelos quais a mesma era necessária para este grupo. Em 20 de janeiro, a Apae se reuniu com membros do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conade, Ministério da Saúde e outras entidades para novamente solicitar a priorização de todas as pessoas com deficiência. No dia 16 de fevereiro, o Plano Nacional de Vacinação foi alterado e passou a considerar todas as pessoas com deficiência permanente como grupo prioritário.

Para acessar os dados atualizados da vacinação, [clique aqui](#).

Notas de Pesar

Elias Benachio Pugliese

É com grande pesar que a Apae Brasil comunica o falecimento do ex-presidente da Apae de Manaus, Sr. Elias Benachio Pugliese. Prestamos a nossa solidariedade aos amigos e familiares do Sr. Elias por esta irreparável perda e rogamos para que Deus possa confortá-los nesse momento de grande dor. Abraços fraternos, Apae Brasil.

Terezinha de Jesus Bayma Valle

É com grande pesar que comunicamos o falecimento da fundadora do movimento das Apaes no Amazonas, Terezinha de Jesus Bayma Valle.

Prestamos toda a nossa solidariedade aos amigos e familiares pela perda irreparável da senhora Terezinha, uma mulher que dedicou sua vida à luta pelos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla do Brasil.

Abraços fraternos,
Apae Brasil

Raimundo Nonato Gomes

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) manifesta profundo pesar pelo falecimento do amigo apaeano Raimundo Nonato Gomes ocorrido nesta quarta-feira, dia 24 de março de 2021.

Raimundo foi consultor da Fenapaes e atuou em ocasiões importantes para a organização, como intervenções e orientações aos gestores e diretores das Apaes de todo o Brasil. Exerceu sua profissão de contador com excelência e dedicação.

A família apaeana manifesta as mais profundas condolências aos familiares e amigos por esta perda irreparável.



ENSINO A DISTÂNCIA

**Instituto Apae Brasil
disponibiliza cursos
relacionados à pessoa
com deficiência**

- ✓ **Autismo e Educação Inclusiva: A Mediação Pedagógica (40h)**
- ✓ **Introdução aos Estudos da Estimulação Precoce (20h)**
- ✓ **Metodologia Científica (40h)**
- ✓ **Políticas Públicas para pessoas com deficiência (80h)**
- ✓ **Assistência Social: Ofertas Socioassistenciais para Pessoas com Deficiência (40h)**



Inscreva-se!
cursos.uniapae.org.br

INFORMATIVO DA APAE BRASIL - FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES



/apaebrasil



@apaebrasil



@brasilfenapaes



/fenapaes

www.apaebrasil.org.br



APAE BRASIL
Federação Nacional das Apaes